BAHIA E SERGIPE: R$ 3,50
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00

FECHAMENTO: 21H17

PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 6 de abril de 2025

ANO 113 / Nº 38.693



DESAFIO

Vitória encara o Flamengo em casa em busca de reabilitação oo


Victor Ferreira / EC Vitória / Divulgação

Matheuzinho, ídolo do Leão, pode fazer a diferença

SEM A TORCIDA

Bahia tem parada dura na Vila contra o Santos oo

muito+

RISADAS

Comediantes baianos brilham na cena do humor 1 E 2

AUDIOVISUAL

Força de plantas sagradas inspira documentário 4

Renata Laurentino: talento e bom humor

Olga Leiria / Ag. A TARDE

COMPORTAMENTO Famílias e educadores refletem sobre produção inglesa

Série 'Adolescência' alerta para lado sombrio do digital

Os desafios e complexidades da juventude, tratados no enredo da série "Adolescência", têm estimulado discussões sobre saúde mental, pressão social, efeitos do bullying e a influência dos conteúdos da internet na vida de crianças e adolescentes. A temática da produção reavivou o debate sobre o papel educacional e transformador na sociedade, chamando a atenção para a necessidade de acompanhar e ter empatia com as demandas da juventude. Especialistas apontam que reflexões como as provocadas pela série cumprem papel essencial na conscientização coletiva sobre a responsabilidade em garantir um crescimento saudável e equilibrado para os jovens. A4

"Discutimos mais devido à exposição digital"

BÁRBARA GUIMARÃES, psicóloga




IMDB / Netflix / Divulgação

Brenda Medeiros chamou a família para ver e discutir todos os episódios

Denisse Salazar / Ag. A TARDE

ESG

Empresas baianas abrem mercados ao adotar práticas sustentáveis B3

PROTESTO

Manifestantes vão às ruas contra Donald Trump nos EUA e em 6 países B5

+2



Divulgação

'Meu Nome É Maria': abusos a atriz com 19 anos à época

CINEMA

Filme debate abusos no clássico 'O Último Tango em Paris' C1

ANOTA BAHIA

Colegas prestam bela homenagem no adeus a Wanda Chase C2

AGRICULTURA

Feagri 2025 prevê público recorde em Salvador

O 5º Fórum Estadual dos Gestores Municipais da Agropecuária da Bahia (Feagri) será realizado de 8 a 10 de abril no Centro de Convenções de Salvador. São esperados representantes de 210 municípios baianos, abrangendo os 27 territórios de identidade do estado, segundo a Secretaria da Agricultura (Seagri). B4

ENTREGAS POR APP

Gigante chinesa ameaça domínio do iFood

A chegada ao Brasil da gigante chinesa Meituan, maior empresa de delivery do planeta, ameaça o domínio do mercado de delivery nacional pelo iFood. A plataforma, que oferece desde delivery de refeições até reservas de hotéis, venda de ingressos e serviços de mobilidade, deve iniciar as operações no País até o início de 2026. B4

UM JORNAL DE OPINIÃO

INALDO DA PAIXÃO

"Ler é um ato de liberdade, descoberta e transformação" A3

TOSTÃO

"O racismo precisa ser educado e severamente punido" B8

OPINIÃO \ LEITOR

"Por que o treinador da seleção tem que ser português?" A2

JESUS SILVA

ISSN 1516947-2
9 771516 947127 38693

LRJ

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Seminário enfrenta assediadores na Ufba

Assediadores da Universidade Federal da Bahia (Ufba), tremei! A Universidade promove nos dias 8 de abril, terça-feira, e 9 de abril, quarta, no campus de São Lázaro, um seminário sobre assédio no ambiente da veneranda instituição de ensino superior, filha do empenho do magnífico Edgard Santos.

A carga maior de inusitado da notícia é terem esquecido os organizadores de chamar as pesquisadoras do grupo JusFemina, um dos mais atuantes na produção de conhecimento quando se trata de pensar o convívio das mulheres nos campos acadêmicos e jurídicos minados pelo patriarcado.

A realização do encontro chega em momento oportuno, quando ameaçam irromper da plateia denúncias de assédio, como no caso emblemático da professora Mariângela Nascimento, coordenadora do Programa de Apoio aos Migrantes e Refugiados (Namir).

Mariângela Nascimento já redigiu a carta de renúncia ao cargo e o pedido de aposentadoria, por não sentir-se bem, mediante situações as quais ameaça denunciar a fim de contribuir para reduzir a incidência de assédios na universidade.

PRESSÕES – Já a professora Salete Maria da Silva não teve a mesma paciência e pediu para sair devido a pressões sofridas no campus de São Lázaro, paradoxalmente onde está sediado o Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Mulher (Neim), fruto do trabalho da saudosa Analice Alcântara e da professora emérita, hoje aposentada, Cecilia Sardenberg.

– O contexto desfavorável obrigou a mim e a inúmeras docentes a pedirem remoção, permuta aposentadoria, redistribuição e até mesmo exoneração – afirma Salete Maria.

“Eles me jogaram no chão, e o interrogatório começou. Eu suportei tortura severa, incluindo espancamentos, insultos, ameaças de morte e sufocamento quando um soldado pressionou um rifle contra meu pescoço”

MUNTHER ABED, médico da Cruz Vermelha que sobreviveu a ataque israelense a ambulância em serviço

Sedentarismo e o coração

Cardiologistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e educadores físicos tomaram conhecimento do resultado de um trabalho científico realizado pela Universidade de Boston, EUA. Um dos efeitos positivos é o de alertar para reduzir hábitos de comodismo prejudiciais do sedentarismo: que tal levantar para mudar o canal da tv ou descer e subir escadas em vez de usar sempre o elevador? Caso a pessoa disposta a ganhar saúde preste atenção nas rotinas, poderá escolher atividades de mais mobilidade, em vez de evitar mexer-se. O estudo é o maior já registrado sobre as diferentes intensidades das atividades e a melhora do condicionamento físico.

FOTO DO DIA

Olga Leiria / Ag. A TARDE



ANTIGOLPISMO | ***Enquanto se escuta o burburinho das hostes da extrema direita, com sua capacidade de torcer os fatos à medida da sua narrativa, a democracia frágil e em permanente construção, respira em cada portador de bom senso e antigolpismo.***

POUCAS & BOAS

● Onze estudantes de Camaçari acompanhados de quatro monitores vão representar o município, a Bahia e o Nordeste em uma Competição Internacional de Exploração Espacial, nos Estados Unidos. ‘A Expedição’, levará os jovens para a NASA através do departamento Human Exploration Rover Challenge (Herc). O evento é anual e em 2025 desafia as 100 equipes de diversos países a construir um veículo de exploração espacial, apropriado para percorrer lugares semelhantes a Lua e Marte.

● ‘O que pode a pedagogia fora da escola? Extensionismo que (in)forma sobre o trabalho do pedagogo nas classes hospitalares’, projeto de extensão da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), realiza amanhã dois cursos de formação. Aberta ao público interessado, a iniciativa foca os profissionais e estudantes das áreas de Educação e Saúde. A ação é fruto de parceria do projeto com o Grupo de Pesquisa e Trabalho em Educação e Ensino Multidisciplinar (GPTEEM) da Uesb.

● Em Camaçari começam amanhã os atendimentos do Programa de Rastreamento do Câncer de Mama do Governo do Estado, para realizar exames de mamografia em mulheres de 40 a 69 anos. A carreta com os equipamentos ficará até dia 12 na praça Lucia Eugênia Borges da Silva (da Simpatia) e, de 17 e 26 de abril, na localidade de Barra do Jacuípe, na orla. A organização é da Secretaria municipal de Saúde (Sesau) do município da RMS com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab).

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

O Casqueiro Novo de Jiribatuba

Gildeci de Oliveira Leite

Escritor, sócio do IGHB (Instituto Geográfico e Histórico da Bahia), professor do PPGEL – Uneb, autor de “A Casa do Mistério ou A Casa do Renascimento” e “Babá Alapalá: caminhos e encantos”

gildeci.leite@gmail.com

Naquele tempo, o Casqueiro Novo era a melhor alternativa de água potável para a comunidade de Santo Amado do Catu, o mesmo lugar que depois passou a se chamar Jiribatuba. Para boa parte da população, o Casqueiro Novo era a única possibilidade de ter água apropriada ao consumo humano. A água era represada em um retângulo feito de tijolos, cuidadosamente revestidos de cimento em reboco. Dava para ver o fundo da fonte com suas pedras limpinhas, areia limpinha, água cristalina emergindo de alguns pontos. A meninada dizia, olha está minando ali, ali naquele minadouro. As vezes o casqueiro ficava em níveis de abastecimento considerados críticos, todos do lugar respeitavam as vontades das águas e sabiam utilizá-las com os devidos cuidados. No verão, com a visita de turistas e filhos da terra espalhados pelo mundo, a demanda era maior e a fonte precisava de tempo para revigorar as energias.

Havia algumas regras acordadas pelos mais velhos e experientes. Lembro de alguns princípios. Banho diante da fonte era permitido, desde que outro alguém auxiliasse a retirada das águas em baldes higienizados. O diante compreendia o devido afastamento, preferencialmente na direção do manguezal próximo. Havia algum desconforto quando era necessário que um homem, sem a devida relação afetiva, fornecesse a água para uma mulher. A etiqueta orientava que após fazer a manobra para encher a vasilha amarrada em uma corda em sua alça e puxada à beira do casqueiro, o líquido não fosse atirado por ele ao corpo da banhista. O cavalheiro poderia escolher entregar o balde à dama ou encher uma outra vasilha de onde ela tiraria a água, assim mantendo o respeito. Portanto, sendo um lugar frequentado por crianças, homens e mulheres de todas as idades e de diferentes famílias, o chamego e nudez eram proibidos, trajes de banho eram geralmente arriscados por mais jovens e visitantes. Quem quisesse asseio mais à vontade, que utilizasse as águas de uma fonte de seu quintal ou levasse mais uma lata d’água na cabeça para casa, além daquela destinada a encher o porrão.

O Casqueiro Novo era a melhor alternativa de água potável para a comunidade de Santo Amado do Catu

Confusão certa era quando um teimoso, depois de devidamente avisado, decidia continuar pegando a própria água para seu banho. O problema estava no residual que escorria do corpo do infame, maculando as águas de beber. Logo aparecia alguém a lembrar que nem no Casqueiro Velho deveria ser assim. A cena era lamentável, sabão misturado às águas transparentes. Briga na certa e o insistente sempre saía perdendo, afinal os moradores se alistavam na peleja. Hoje, o Casqueiro Novo – que já não é tão novo – não sei como anda. O Casqueiro Velho, mesmo naquele tempo, já havia sido um pouco desprezado. Até quando mataremos o velho em nome do novo? Viva as águas!

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Incoerência na Saúde

Por incrível que pareça, agora que menos de 30% dos lares brasileiros têm telefone fixo, deparei-me com um fato inusitado: o Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) do plano de saúde não atende ligações de aparelhos celulares. Isso é uma verdadeira incoerência. Na hora de contratarmos o plano é uma beleza! Atendem todas as ocorrências: treco chilique, faniquito, piripaque. Depois de assinado o contrato, nem o telefone atendem; mesmo no fixo, leva-se uns trinta minutos ouvindo uma irritante musiquinha e ainda tem o desplante de pedirem que nós façamos a avaliação para o péssimo serviço. **BENEDITO FERNANDES DE OLIVEIRA, BFO1947@HOTMAIL.COM**

Brasileiro liderando a seleção

Eu quero saber porque o treinador da seleção brasileira tem que ser Jorge de Jesus, um português. O Brasil não tem um treinador que preste não, é? Então o futebol brasileiro está em decadência. Por que o Brasil tem que ter um treinador português enquanto que o treinador da própria seleção de Portugal é um profissional espanhol? Se treinadores portugueses prestassem haveria um português à frente da seleção de Portugal. Quero saber de vocês: o que foi que Portugal ganhou até hoje? Mesmo com Cristiano Ronaldo, não ganhou nada, e a seleção brasileira é a única pentacampeã do mundo. Precisa saber que esquema é esse. **JESUS SILVA, JESUS.SILVA1979@BOL.COM.BR**

Dia do Jornalista

Inesquecível! Era o dia 17 de maio de 1992. Naquele dia foi publicada, neste prestigioso Espaço do Leitor, minha primeira participação no jornal A TARDE, intitulada “Extirpação do clientelismo e do nepotismo”. Começava ali uma trajetória de sucesso que veio nortear minha vida. Conquistando cada vez mais amigos e simpatizantes, deu-se início uma profusão de publicações e contatos decorrentes, culminando com a primeira homenagem na Câmara Municipal de Salvador, ainda em 21 de julho de 1992. Tendo incursionado por diversas editorias de A TARDE, assinei pela primeira vez a extinta coluna “Ultraleve”, no dia 2 de julho de 1994, com a crônica “De calhau em calhau”, um relato resumido da minha ainda curta experiência de então. Prossegui em flagrante progresso contínuo e voraz, visto que “Deus não escolhe os capacitados, capacita os escolhidos”. Neste 7 de abril, Dia do Jornalista, mais importante que falar de jornalismo é fazer jornalismo, o que tenho feito há 33 anos. Em 19 de abril de 2011, obtive o registro oficial para o exercício da profissão. Modéstia à parte, atravessei uma verdadeira via-crúcis na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, no afã de fazer parte do seleto grupo de pessoas que se fazem jornalistas. O ponto pacífico da discussão é minha credencial. E através dela faço valer a meritocracia, com presumida humildade. Em meio a estudos incessantes, e adentrando, também, na era digital, venho fugindo bravamente do ostracismo etário e funcional. Nesse nosso dia especial, quero compartilhar com todos a minha alegria e minha realização. Vivo em função deste elã! Precisando capitalizar de alguma forma, e adepto do jornalismo utilitário e pragmático, pratico os princípios, meios e fins nas justas medidas, honestamente, com ética e profissionalismo no meu dia a dia de jornalista! **HELLMUT CONTREIRAS, HELLMUT.JORNALISTA@GMAIL.COM**

Por que o Brasil tem que ter um técnico português enquanto que o técnico de Portugal é espanhol? Se técnico português prestasse seria técnico da seleção de Portugal

A TARDE ERROU

Procuradores nos 59 anos da PGE

Na página B2 da edição de sábado, 5 de abril, na foto da matéria “PGE-BA celebra 59 anos de atuação” publicamos erroneamente na legenda: “Promotores reunidos...”, quando o correto é “Procuradores do Estado reunidos...”.

Mãe Menininha do Gantois

Ainda na edição de ontem: a foto publicada na página A8 é de Mãe Menininha do Gantois, e não de Mãe Senhora, terceira ialorixá do terreiro Ilê Axé Opô Afonjá, como descreve a legenda. Tanto Mãe Menininha quanto Mãe Senhora foram fotografadas por Pierre Verger, em épocas diferentes.

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Semop-Ilhéus / Divulgação

Casa de Jorge Amado é furtada durante reforma
atarde.com.br/bahia

Amiga de Preta Gil fala sobre apoio após nova internação
atarde.com.br/entretenimento

www.atarde.com.br
71 3340-8991 (Cidadão Repórter)
71 99601-0020 (WhatsApp)

EDITORIAL *Diferenças, nada mais*

Monumentos azulados; ações em shoppings; atendimento diferenciado no SAC; e o amor incondicional em cada lar onde habita uma pessoa com capacidade de perceber o mundo de um viés tão único quanto autêntico.

Espalha-se em campanha nacional o apelo para quem queira colocar-se no lugar de quem está no espectro autista, em exclusividade de empatia, revelando ser impossível substituir os afetos por máquinas virtuais.

O tema do Abril Azul *deste ano doa este mesmo sentido no enunciado: "Informação gera empatia, empatia gera respeito", atrelando a importância de conhecer como requisito necessário ao acolhimento.*

Aplicado pleno rigor à tentativa de definição do "autismo", é por força admitir a inequívoca atribuição de cada consciência ativa, por ser idêntica apenas a si mesma, na condição universal das diferenças de percepção.

Este pressuposto é o flagrante perfeito na dogmática perspectiva de atribuir ideias de uma suposta "inferioridade" às condições do organismo e sistema nervoso capazes de ampliar a profundidade das distinções.

> *Espalha-se em campanha nacional o apelo para quem queira colocar-se no lugar de pessoas do espectro autista*

A sensação de comunicar-se sob ruídos e os hábitos peculiares de comportamento são os efeitos percebidos pelos autoproclamados "normais", impondo a rotina de cuidados para transcender o contexto.

Assim como cada indivíduo tem seu desenho de impressão digital, cada pessoa "autista" apresenta sua variação a solicitar tipo muito próprio de relacionamento com o mundo e suas devotadas cuidadoras e cuidadores.

Embora o Brasil tenha legislações específicas, como a Lei Berenice Piana (Lei Federal nº 12.764/2012), que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), são vários os desafios que ainda permanecem, sobretudo em relação à efetivação desses direitos.

Os investimentos em pesquisa científica são justificáveis, por conta da análise qualitativa dos gráficos de crescimento do número registrado em todas as faixas etárias, e das mulheres em todos os estratos. A precisão de dados, em censo específico, poderá melhorar as oportunidades de aprimoramento da Política Nacional visando a inclusão de quem precisa de apoio.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Leia livro

Inaldo da Paixão Santos Araújo
Mestre em Contabilidade, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, vice-presidente de auditoria do Instituto Rui Barbosa, professor da Universidade do Estado da Bahia, escritor
inaldo_paixao@hotmail.com

Uma das performances mais notáveis nas eleições de 2022 foi a do então vereador Amom Mandel, de Manaus. Com apenas 21 anos, ele tornou-se, proporcionalmente, o deputado federal mais votado do Brasil. Seu slogan, proferido em um segundo, era: "Beba água".

Esse episódio me vem à mente enquanto subo as escadarias do Departamento de Ciências Humanas I, da Universidade Estadual da Bahia (Uneb), e leio no espelho que antecede a pisada do último degrau a mensagem: "Leia livro".

A frase está posicionada no último passo, mas poderia estar em qualquer outro, pois é inconcebível avançar sem o hábito da leitura.

Ler é um ato de liberdade, descoberta e transformação. É pela leitura que o ser humano se aproxima de si mesmo e do mundo, compreendendo as relações que moldam sua existência. Paulo Freire nos ensina que ler vai além de decifrar palavras; é decifrar o mundo. É, sobretudo, um ato político, pois permite ao sujeito perceber-se como protagonista de sua história, tornando-se capaz de intervir e transformar a realidade. Assim, o hábito de ler não apenas alimenta a mente, mas fortalece a consciência crítica, cultivando a capacidade de sonhar e de lutar por um mundo mais justo.

Espero que, nas próximas eleições, alguém se inspire no jovem deputado Amom Mandel e assuma essa luta pela valorização do ato de ler, especialmente quando "53% dos brasileiros não leem livros", como aponta a "Pesquisa Retratos da Leitura – 2024", realizada pelo Instituto Pró-Livro (IPL).

O IPL objetiva "promover pesquisas e ações de fomento à leitura". A pesquisa citada, em sua sexta edição, com amostra de 5.504 entrevistados, "avalia impactos e orienta ações e políticas públicas em relação ao livro e à leitura, buscando melhorar os indicadores de leitura e o acesso ao livro".

Os dados revelam que, nos últimos quatro anos, houve uma redução de 6,7 milhões de leitores no Brasil: "53% das pessoas não leram nem parte de um livro – impresso ou digital – de qualquer gênero, incluindo didáticos e religiosos, nos três meses anteriores à pesquisa".

E o panorama é ainda mais preocupante, pois o percentual de leitores cai para 27% quando se consideram apenas livros inteiros lidos no período da pesquisa.

O estudo também aponta que 46% dos leitores e 33% dos não leitores mencionam a falta de tempo como o principal entrave à leitura. No entanto, esses mesmos entrevistados revelam que gostam de usar a internet (78%) e o WhatsApp (78%) em seu tempo livre.

A Bíblia e O Pequeno Príncipe aparecem como os livros mais citados. Entre os autores mais conhecidos estão Machado de Assis, Monteiro Lobato, Maurício de Sousa, Clarice Lispector e Jorge Amado. Loas!

Como já disse Monteiro Lobato: "Um país se faz com homens e livros". Resta, agora, que esses livros sejam lidos.

Sobre as escolhas que fazemos

Ceiça Schettini
Escritora baiana, aprendiz da vida, autora dos livros *Energia e bom humor* e *A felicidade é uma escolha*
ceicaschettini89@gmail.com

A vida é um eterno escolher. Desde as mais simples às mais complexas, das mais fáceis às mais difíceis, escolhemos a todo tempo, durante a vida inteira. E pra cada escolha por nós abraçada há incontáveis renúncias, coisas das quais abrimos mão em função dela.

Por vezes, nos arrependemos de algum caminho trilhado. Concluímos que não era por ali, que deveríamos ter ido ou lamentamos pela porta que fechamos ou que deixamos de abrir por pura displicência de achar que poderíamos fazê-lo num outro momento qualquer.

Mas toda tomada de decisão resulta da concretização de uma escolha e é feita com as ferramentas, que possuímos naquele momento, sejam elas abstratas, tais como as nossas vivências pessoais, emocionais e afetivas, ou concretas, tais como o conhecimento adquirido e/ou os recursos materiais e financeiros dos quais dispomos.

O poder da escolha é fantástico pois, mesmo quando estamos em situações que parecem não nos dar escolha, podemos escolher como reagir a elas, se nos encolher, ficar inertes e sucumbir ou nos inconformar e reagir ou aprender e despertar pra tantas outras escolhas diante de nós.

Penso que, se estamos no jogo, é para jogar. Não há como ser expectador ou coadjuvante da própria vida. Estamos em campo e a bola rola sem parar, numa partida atrás da outra. Assim, temos que estar atentos pra correr, saltar, se agachar, tomar impulso, tocar a bola e até soltá-la, se for preciso. Eventualmente, tomamos a decisão errada. Paramos quando deveríamos correr, saltamos quando deveríamos apenas parar e olhar para os lados, antes de começar a correr novamente. Vez por outra, cometemos até alguma falta grave, que pode nos machucar ou machucar alguém. Mas mesmo aí podemos escolher pedir desculpas e/ou nos perdoar ou seguir remoendo, ruminando fatos passados, como se não tivéssemos outra escolha a fazer.

Protagonizar as nossas escolhas, chamando pra nós a responsabilidade pelos seus resultados é algo, que só a maturidade nos proporciona. Contabilizar e celebrar as escolhas de sucesso é, relativamente, fácil. Complexo mesmo é assumir que escolheu errado e decidir o que fazer com isso, que escolhas tomar para sair do incômodo ou da pasmaceira da zona de conforto.

Olhar pra fora e criticar as escolha alheias é simples e, para alguns, uma verdadeira nuvem de fumaça sobre as suas próprias escolhas ruins. Corajoso mesmo é olhar pra dentro, dar jogo de luz nas próprias escolhas e admitir que é responsável por todas elas, olhar pra frente e fazer melhores escolhas. Não percamos tempo chorando as escolhas derramadas. Celebremos com vigor e alegria a infinidade de outras boas escolhas feitas! Segue o jogo! Afinal, desistir de ser feliz não é uma boa escolha a se fazer.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912
Presidente:
JOÃO DE MELLO LEITÃO

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
CONTROLLER: **Lucas Lago**
NÚCLEO DE IMPRESSOS
Direção: **Mariana Carneiro**
A TARDE e Massa!: **Luiz Lasserre**

NÚCLEO DIGITAL
Direção: **Caroline Gois**
Portais e Redes Sociais: **Rafael Sena**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
PROJETOS ESPECIAIS/NOVOS PRODUTOS: **Tiago Décimo**

EDUCAÇÃO: **Andréa Silveira**
CEDOC: **Andreia Santana**
A TARDE FM
Direção: **Eduardo Dute**
Conteúdo: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA
MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO
PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO:** (71) 2886-2683; **SUGESTÃO DE PAUTA:** JORNALISMO@GRUPOATARDE.COM.BR.

CALOR Alunos de colégio da PM passam mal após atividade
www.atarde.com.br/salvador

DIGITAL Escolas e pais refletem sobre as complexidades atuais da juventude a partir de *Adolescência*, da Netflix

Série gera debates sobre os novos desafios da educação

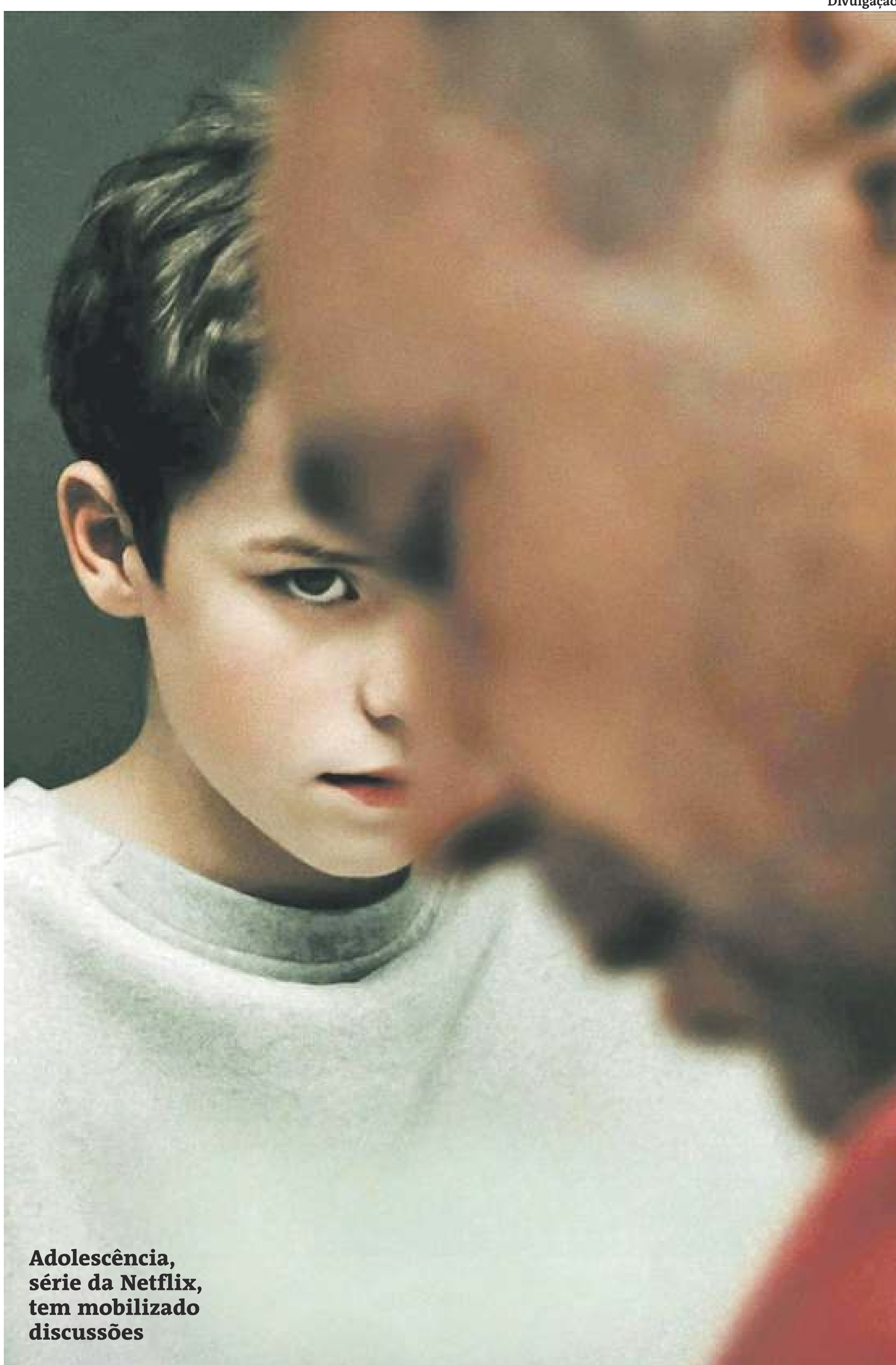
PRISCILA DÓREA

Denisse Salazar / Ag. A TARDE



A educadora Liliane Sodré e a sua filha Laura (10 anos)

Divulgação



Adolescência, série da Netflix, tem mobilizado discussões

Mostrando os desafios e complexidades da juventude, a série "Adolescência" (Netflix) tem estimulado discussões sobre saúde mental, pressão social, efeitos do bullying e a influência dos conteúdos da internet na vida de crianças e adolescentes. Essa produção, assim como "A Lição" e "Beleza Verdadeira" (dramas disponíveis na Netflix), por exemplo, têm desempenhado um papel educacional e transformador na sociedade, indo além dos debates online e servindo de lembrete de que precisamos escutar, compreender e ter empatia com as demandas da juventude.

"Hoje, com a tecnologia e a internet à disposição das crianças a todo momento, as famílias precisam buscar formas de estreitar os elos com esses filhos para que participem da vida deles. É importante saber, diariamente, o que pensam, veem e o que vivem, tanto na escola quanto dentro de seus quartos. Os quartos se tornaram o abrigo de proteção dessas crianças, e é preciso acompanhar o que eles estão vendo e vivendo ali dentro", explica a coordenadora da educação infantil da Escola Ponto de Partida, Liliane Sodré, que assistiu a série "Adolescência".

Laura Sodré, de 10 anos, filha de Liliane, ficou curiosa ao ver a mãe assistir uma série onde um menino estava sendo interrogado pela polícia. "Com os devidos cuidados, chamei ela para assistir comigo, pois achei importante ela entender o que fez um menino de 13 anos ser investigado pela polícia", conta Liliane, que, assim como a coordenação e direção da Escola Ponto de Partida, encontrou na série inúmeros pontos de debate e reflexão.

Diretora da instituição, Geisa Marques Amor aponta que os excessos tecnológicos e os vários desdobramentos disso, se destacam na produção.

"Há, por exemplo, a forte presença do ruído tecnológico na escola da série: notificações, mensagens e fotos sendo tiradas, enquanto policiais circulam pela instituição e os alunos não dão atenção alguma, presos na vida virtual. Uma falta de empatia encontrada até nos funcionários da escola, enquanto na realidade o ambiente escolar é um lugar de aprendizado, cuidado e zelo pelo outro", explica a diretora, ressaltando que observar o comportamento dos mais jovens e suas mudanças é um trabalho que deve ser feito em conjunto pela família e a escola.

Rótulos e violências

É nessa mudança de comportamento que termos como "incel" (celibato involuntário) e "redpill" (masculinidade dominante), mencionados na série e cada mais populares entre os jovens, podem surgir.

"Eles viram rótulos que pesam nesta fase da adolescência, sobretudo quando ganham camadas no mundo digital. Antes, o bullying era praticado enfatizando características físicas (nariz, altura, peso). Hoje, para além disso, são imputadas características emocionais, gênero e orientações sexuais. E isso é muito perigoso para um jovem que está em busca de sua identidade e se desenvolvendo", explica Barbara Costa, orientadora educacional do Colégio Vitória-Régia.

Denisse Salazar / Ag. A TARDE



A produtora e jornalista Brenda Medeiros assistiu a série junto com a sua família

"São ideais que podem moldar crenças e comportamentos por muitos anos. Se esses indivíduos não forem expostos a alternativas e não aprenderem a desafiar esses discursos de ódio e violência, eles podem continuar a perpetuar essas ideias ao longo da vida adulta", explica a psicóloga e docente na Uniruy, Bárbara Guimarães.

A falta de empatia e desconexão emocional, características desses movimentos, "podem levar a um isolamento emocional e a uma incapacidade de construir vínculos significativos", afirma.

No Colégio Vitória-Régia e na Escola Ponto de Partida, o combate ao bullying e o cyberbullying é feito de forma preventiva, sempre seguindo o caminho do respeito e da empatia.

Coordenadora pedagógica da Ponto de Partida, Daniele Conde aponta que é preciso combater o bullying de forma diária e contínua. "Logo que percebemos algum tipo de movimento, como apelidos, por exemplo, promovemos com mais afinco com eles a importância de respeitar o outro e as diferenças. Temos isso na cultura da escola, não é algo pontual, está presente a todo momento", explica.

Especialistas destacam o papel conjunto da escola e da família na vida dos adolescentes

Legislação

No Brasil, o bullying e o cyberbullying possuem previsão específica no art. 146-A do Código Penal, com pena prevista de reclusão de 2 a 4 anos e multa. Além disso, de acordo com o art. 932, inciso I do Código Civil, os pais podem ser responsabilizados civilmente pelos atos praticados pelos filhos que estiverem sob sua autoridade e companhia, explica a advogada Daniele Medeiros Pereira, professora da UnifavipWyden e presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB/Caruaru.

"Trata-se de responsabilidade objetiva, que independe da existência de culpa", explica a professora.

Porém, a responsabilidade para com crianças e adolescentes não é exclusiva dos pais. "O art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescentes estabelece a responsabilidade compartilhada entre família, comunidade, sociedade em geral e poder público para assegurar os direitos fundamentais de crianças e adolescentes. Nesse sentido, os criadores de conteúdo que incitam ou promovem discursos de ódio podem ser responsabilizados por tais práticas, na esfera criminal ao praticar condutas tipificadas na legislação penal", afirma.

"Temos discutido mais esses comportamentos devido à mudança no modo como a sociedade lida com eles e ao aumento da exposição digital", explica a psicóloga Bárbara Guimarães.

Assim, séries como "Adolescência" se tornam educativas ao levar esses temas para serem debatidos dentro de casa, como a jornalista, curadora e organizadora da feira Bazá RoZê (@bazaroze), Brenda Medeiros fez com sua família.

Depois de assistir a série sozinha, ela chamou a família para ver todos os episódios, parando para refletir e conversar sobre questões que chamavam a atenção.

"Tenho um filho de 15 anos e assim como outras mães e famílias, tenho me preocupado em entender e saber o que é tão atrativo nesse mundo virtual nessa idade, além de escolher a melhor forma de protegê-lo", explica Brenda Medeiros, que participa, junto com a sua família, do Arvorar Jovem (@arvorar_jovem), um programa que desde 2016 oferece um ambiente de convivência, reflexão e ação para jovens.

Nas últimas semanas, a produção da Netflix foi base de vários debates e bate-papos no grupo. Produções como essa também cumprem um papel essencial na conscientização coletiva. "O ditado africano 'é preciso uma aldeia para educar uma criança' nunca foi tão atual: a responsabilidade de garantir um crescimento saudável e equilibrado para os jovens não é apenas das famílias, mas também das escolas, das políticas públicas e das grandes plataformas digitais", destaca a educadora parental, coidealizadora e coordenadora do Arvorar Jovem, Faezeh Shaikhzadeh.

Divulgação



Advogada aborda direitos da criança e do adolescente

Iniciativa contribui para capacitação no mundo digital

Criado para ajudar a preparar e conectar os principais atores educacionais – alunos, pais e professores – no enfrentamento responsável dos desafios e riscos do mundo digital, a iniciativa Autocuidado e Proteção Digital para Comunidades Escolares (APDCE) capacita comunidades educativas.

São oferecidos serviços como a criação de eventos online e presenciais, avaliação do ambiente escolar e desenvolvimento de sistemas de segurança digital.

"Como sociedade, precisamos reconhecer que o mundo digital, sem uma abordagem responsável, está afetando o desenvolvimento emocional e social. A solução não é apenas restringir, mas educar e criar redes de apoio. É aqui que a APDCE entra: capacitando alunos, pais e professores para lidar com o bullying e outros riscos digitais, criando um ecossistema de autocuidado e proteção digital", explica a consultora em transformação digital e liderança Carolina Martins Otárola.

Co-criadora da APDCE junto a professora e pedagoga Marcela Momberg Montenegro, Carolina aponta que cada grupo enfrenta desafios específicos, por isso a iniciativa - através de ferramentas digitais, oficinas, orientações e capacitações – os aborda de forma distinta: com os alunos o foco é no autocuidado e segurança digital, com os pais a educação digital e parentalidade consciente, e com os professores o foco está na gestão do ambiente escolar. "Nossa missão é garantir que todos saibam como prevenir riscos e como agir quando um problema já tiver ocorrido", afirma Carolina Otárola.

MAIS INFORMAÇÕES: WWW.PHYGIHUB.COM.BR

LRJ



Pedro Sento Sé e Giovanna Rímola vão invadir seu começo de noite na A TARDE FM.

Fique por dentro das principais notícias, debates e análises sobre o mundo do esporte.

De segunda a sexta
a partir das 19h

NOSSO APLICATIVO:





A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

www.atardefm.com.br

LRJ

VISIBILIDADE As iniciativas reforçam os direitos das pessoas com autismo

Salvador amplia ações de inclusão no Abril Azul

Denisse Salazar / Ag. A TARDE

No Shopping Salvador, crianças neurodivergentes se divertem e acessam serviços no Espaço Acolher

GLÁUCIA CAMPOS*

Durante o mês de abril, Salvador realiza uma série de ações de conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), dentro da campanha nacional Abril Azul, que em 2025 traz o tema "Informação gera empatia, empatia gera respeito". A programação inclui atendimentos adaptados, caminhadas inclusivas e a iluminação de pontos turísticos da cidade com a cor azul.

Uma das iniciativas é a Hora Azul, promovida pelo SAC do Salvador Shopping, que oferece atendimento exclusivo e gratuito para pessoas com TEA aos sábados (5, 12 e 26 de abril), das 9h às 10h, com agendamento prévio. A ação conta com estrutura adaptada, equipe capacitada e emissão da nova Carteira de Identidade Nacional (CIN), com símbolo de identificação do autismo.

Na manhã de ontem, para receber o público, o SAC adaptou o ambiente para ser silencioso e acolhedor. A estrutura inclui redução de sons, iluminação suave e retirada da vocalização das senhas.

"A gente percebeu a necessidade de uma ação mais efetiva voltada para esse público. O que mais marcou foi o feedback dos pais, principalmente os que conseguiram, pela primeira vez, emitir um documento com os filhos de forma tranquila", explica Lurian Carneiro, porta-voz da Comissão Permanente de Acessibilidade e Diversidade (CPAD).

Foi o caso de Bárbara Silva, 57, que levou o filho Kauan, 21. "A gente precisa que ele tenha visibilidade, que conquiste seus direitos de cidadão", afirmou.

O Shopping Salvador também está realizando outras atividades voltadas ao público neurodivergente no Espaço Acolher (piso L1), como brinquedos sensoriais, orientação psicológica, emissão da CIPTEA, entrega de colares de identificação e ações voltadas às mães atípicas.

"Eu acho iniciativas como essa essenciais, porque dão visibilidade a uma causa que ainda é muito tímida aqui em Salvador", comentou Larissa Abreu, 37, mãe de uma criança de 3 anos com TEA.

Atividades

A campanha do Abril Azul também ocupa as ruas com a 2ª Caminhada Coletiva do Autismo, que acontece neste domingo (6), às 8h, com saída do Jardim de Alah em direção ao Parque dos Ventos. No mesmo dia, às 9h, o Shopping Bela Vista promove a caminhada inclusiva "Nossos Caminhos – O Encontro".

Como parte da mobilização, monumentos e equipamentos da capital baiana receberam iluminação azul. A iniciativa inclui o Monumento a Clériston Andrade (Av. Garibaldi), viadutos e estações do BRT e Prefeitura-Bairro do Distrito do Centro Histórico. A ação segue durante todo o mês com o objetivo de ampliar a visibilidade e o respeito às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA),

***SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA ISABEL OLIVEIRA**

SOLIDARIEDADE

GSH Banco de Sangue faz apelo por doações de tipo O negativo

Raphael Muller/ Ag. A TARDE

Raro, apenas 3% da população possui sangue do tipo O-

PRISCILA DÓREA

Essencial para pacientes em situações críticas, como em casos de acidentes, cirurgias complexas e doenças que exigem transfusões regulares, a doação de sangue é um ato altruísta e vital que salva milhões de vidas. Quem está enfrentando uma grave falta de sangue, em especial do Tipo O-, é o GSH Banco de Sangue, que convoca doadores com urgência.

O sangue O- é essencial porque é doador universal, ou seja, pode ser transfundido em qualquer paciente. "O sangue O- é de extrema importância, pois, nas situações emergenciais onde se corre o risco de perder a vida e quando não há tempo de realizar um exame para comprovar a tipagem sanguínea, ele é o que será usado. Sendo assim, ele é de extrema importância. Porém, apenas 3% da população possui essa tipagem", explica o captador de sangue e plaquetas do GSH, Eduardo Ribeiro.

O GSH atende pelos números (71) 3281-6295 e (71) 99718-8708 para dúvidas sobre doações

A escassez de sangue ocorre, geralmente, entre períodos de festividades prolongadas, como o Carnaval, São João e feriados prolongados. "A realidade é que a necessidade de doadores de sangue é diária, especialmente do Tipo O-, mas não só ele, todos os tipos. Precisamos sensibilizar e internalizar em nossa cultura a política da doação de sangue", explica Eduardo Ribeiro.

"Sempre tive vontade de doar, mas não tinha o peso ideal. Alcancei o peso, comecei a doar e não parei mais", afirma o auxiliar de almoxarife, Jefferson de Jesus.

Serviço

O GSH Banco de Sangue de Salvador funciona diariamente, inclusive aos sábados, domingos e feriados, das 7h às 18h, na Av. São Rafael, 2152, São Marcos. Para mais informações, acesse www.doesanguedoevida.com.br ou entre em contato pelos números (71) 3281-6295 e (71) 99718-8708 (WhatsApp).

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Ivone Pinheiro Silva Café faleceu no Hospital Aeroporto, 83 anos, natural de Salvador-BA

Olga dos Santos da Conceição faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 86 anos, natural de Salvador-BA

Antônio Cruz Castro faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 79 anos, natural de Salvador-BA

Celestino Avelino dos Santos faleceu no Hospital Geral do Estado, 86 anos, natural de Salvador-BA

Tatiana Almeida de Jesus faleceu em residência, 47 anos, natural de Salvador-BA

Genice de Sá Porto faleceu em residência, 81 anos, natural de Vitória da Conquista-BA

Sílvia Maria Leahy Guerra faleceu em residência, 94 anos, natural de Salvador-BA

Wanda Armond Cordeiro faleceu no Hospital Mater Dei, 85 anos, natural do Rio de Janeiro

Antônio dos Santos Marins faleceu no Hospital Geral Menandro de Farias, 83 anos, natural de Salvador-BA

Luzineide Campos de Sena faleceu no Hospital Professor Eládio Lasserre, 69 anos, natural de Neópolis-SE

Sueli Regina Trindade de Souza faleceu no Hospital Metropolitano, 66 anos, natural de Salvador-BA

Lucy Queiroz Freire Oliveira faleceu no Hospital Santa Izabel, 93 anos, natural de Nazaré das Farinhas-BA

CAMPO SANTO

Maria Iraildes de Jesus, 95 anos

Anísia Melo Menezes, 62 anos

Maria de Fátima Ribeiro Freire, 55 anos

Humberto Antonio da Silva, 73 anos

Therezinha Motta Normandia, 90 anos

Eva Cristina Leal de Freitas, 72 anos

Valdyra Nunes da Silva, 95 anos

Carlos Daniel de Araújo Santos, 24 anos

Eunice Maria dos Santos Valeiro, 72 anos

Marieta Ferreira Tito, 98 anos

Risonilda Almeida de Araújo, 59 anos

Gilberto Farias da Silva, 83 anos

Hortência Maria Ramos Souza, 60 anos

JARDIM DA SAUDADE

Carlos Vasconcelos de Carvalho faleceu em residência, 91 anos, natural de Salvador-BA

Marina Ramos de Almeida faleceu no Hospital da Mulher, 33 anos, natural de Santo Antônio de Jesus-BA

Ronald Farias Campos faleceu no Hospital Português, 53 anos, natural de Alagoinhas-BA

Maria da Graça de Azevedo Moraes faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio, 77 anos, natural de Cairu-BA
Claudionor Santana Macedo faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 84 anos, natural de Uruçuca--BA

Jader Antônio Ramiro Ornellas faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 53 anos, natural de Salvador-BA

Belmiro Alves Moura faleceu no Hospital Cárdio Pulmonar, 89 anos, natural de Itabuna-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE 24° 32°

SALVADOR AMANHÃ 24° 32°

CPTEC INFORMA Sol e chuva de manhã, redução de nuvens à tarde e noite com pouca nebulosidade.

Cidade	Mín.	Máx.
1 REMANSO	25°	34°
2 JUAZEIRO	24°	39°
3 PAULO AFONSO	23°	34°
4 FORMOSA DO RIO PRETO	21°	31°
5 IRECÊ	22°	33°
6 JACOBINA	21°	30°
7 FEIRA DE SANTANA	23°	32°
8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	22°	32°
9 BARREIRAS	22°	32°
10 BOM JESUS DA LAPA	23°	35°
11 VITÓRIA DA CONQUISTA	19°	28°
12 ILHÉUS	22°	30°
13 PORTO SEGURO	22°	29°
14 SANTA MARIA DA VITÓRIA	22°	30°

HOJE

Baixa	04h49	0,9m
Alta	11h15	1,8m
Baixa	17h38	0,7m

AMANHÃ

Alta	00h06	1,8m
Baixa	06h10	0,8m
Alta	12h331	1,9m
Baixa	18h45	0,7m

TERÇA-FEIRA

Alta	01h02	1,9m
Baixa	07h01	0,7m
Alta	13h19	2,1m
Baixa	19h29	0,6m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	17°	28°
Curitiba	12°	20°
Natal	25°	30°
J. Pessoa	24°	30°
Rio	20°	35°
Recife	25°	30°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	9°	15°
H. Kong	19°	24°
Quebec	-2°	-6°
Barcelona	12°	24°
Moscou	-4°	-2°
Luanda	26°	30°

CRESCENTE ATÉ 11/04 · CHEIA 12 A 19/04 · MINGUANTE 20 A 26/04 · NOVA 27/04 A 03/05

NASCENTE 5h39 · POENTE 17h33

SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE

LRJ

De Olho na Saúde

NOTICIÁRIO CRÍTICO SOBRE SAÚDE

ELANE VARJÃO
Jornalista

atarde.com.br/colunista/deolhonasaude
deolhonasaude@grupoatarde.com.br

Novo dispositivo trata a enurese noturna em crianças

Fazer xixi na cama pode ser algo normal quando as crianças são pequeninas, mas acima dos cinco anos pode trazer traumas psicológicos.

Pensando em solucionar este problema, que muitas vezes leva à prática do 'bullying', e ajudar no resgate da autoestima dos pequenos, o urologista pediátrico brasileiro Ubirajara Barroso Jr. e o americano Andrew Kirsch desenvolveram um aparelho que condiciona a criança a acordar quando a bexiga está cheia.

Segundo Barroso Jr., o Soluu™, nome do equipamento que trata a enurese noturna em crianças, é mais efetivo do que os alarmes existentes atualmente.

Crianças acima de 5 anos que ainda apresentam episódios de xixi na cama, mesmo que uma vez a cada semana, e que isso gere incômodo social, já devem ser tratadas.

"Após os 7 anos, o tratamento médico é obrigatório, pois estudos mostram que a partir dessa idade começa a haver redução da autoestima e outros problemas emocionais em associação à enurese", explica Barroso Jr.,

O Soluu™ está em fase final de estudo randomizado na Escola Bahiana de Medicina através do uso de protótipos.

Ainda sem data prevista, o novo dispositivo para tratar o problema do xixi na cama será submetido à avaliação da Anvisa para chegar ao mercado brasileiro.

Divulgação



Urologista pediátrico Ubirajara Barroso Jr.

Medicina e Espiritualidade se unem em prol da cura

O Conselho Federal de Medicina (CFM) criou a Comissão de Saúde e Espiritualidade para avaliar estudos que buscam entender como a espiritualidade pode interferir na evolução clínica positiva de pacientes e até na prevenção do adoecimento.

O médico psiquiatra Antônio Pedreira salienta que a temática já vem sendo estudada com muita propriedade pela ciência. Na virada deste século, a própria Organização Mundial da Saúde (OMS) acrescentou ao conceito de saúde, para além da presença do bem-estar biológico, psíquico e relacional, também o espiritual.

Segundo Pedreira, "a espiritualidade trata-se de um sistema de crenças, independente de religião, ou seja, embasado na fé da ajuda divina. Os bons efeitos são frequentemente sidos reconhecidos pela Psicologia Positiva acerca do restabelecimento total dos males que afetam o binômio mente e corpo.

Divulgação



Médico psiquiatra Antônio Pedreira

PÍLULAS

Nova polêmica: Médicos x farmacêuticos

A Justiça Federal da 1ª Região anulou a nova resolução do Conselho Federal de Farmácia (CFF) que autorizava farmacêuticos a prescreverem medicamentos, incluindo aqueles que exigem receita médica. A decisão acata um pedido do Conselho Federal de Medicina (CFM). Uma coisa é certa: a população não pode ficar à mercê de resoluções que afetem e ponham risco a saúde pública.

Unimed na mira do MPBA

O Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA) está processando a Unimed Nacional por supostas práticas abusivas contra pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), em especial crianças e adolescentes. A ação civil pública, acusa a operadora de saúde de cancelar contratos unilateralmente, negar terapias essenciais e interromper tratamentos médicos, inclusive desrespeitando decisões judiciais que garantiam esses direitos.

Triste engano

A primeira ultrassonografia de Kathelen Tavares, indicava que ela estava grávida de dois bebês, mas segundo afirmou a Secretaria Municipal de Saúde, do Rio de Janeiro, o exame estava errado. A gestante acreditava esperar gêmeos, mas apenas um bebê lhe foi entregue após o parto. Não houve um médico durante todo o pré-natal para fazer a confirmação que era só um bebê? Que absurdo!

ACESSE O **PORTAL** QUE MAIS CRESCE NA BAHIA

O portal A TARDE se destaca como o que mais cresce na Bahia, oferecendo notícias atualizadas, análises profundas e a confiança construída ao longo dos anos.

Fique sempre à frente, acompanhando tudo o que acontece no estado, no Brasil e no mundo.

A TARDE é sinônimo de confiança, inovação e credibilidade. Não perca essa transformação. A Bahia escolhe se informar aqui!

Entre e fique à vontade.



A TARDE
Confira as notícias!
www.atarde.com.br



POLÍTICA

LRJ

politica@grupoatarde.com.br

DIREITOS **Governo Lula deve regulamentar greve para servidores**

www.atarde.com.br/politica

| **A TARDE / PODER360** | Ministro Zanin determinou que sistema paralisado pela Receita não seja retomado para evitar redução da arrecadação

STF suspende decisão do TCU sobre controle de bebidas

DA REDAÇÃO

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu na última sexta-feira a decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) que determinou a retomada da operação do Sistema de Controle de Produção de Bebidas (Sicobe), que estava descontinuada desde 2016.

O sistema era usado para controlar, em tempo real, todo o processo produtivo de bebidas no País, mas foi desativado pela Receita Federal.

Na decisão que determinou a retomada do sistema, o TCU afirmou que Receita não poderia ter descontinuado o Sicobe por meio de ato administrativo, pois isso contradiz os princípios da legalidade e da hierarquia das normas.

Ao analisar um recurso da Advocacia Geral da União (AGU), Zanin entendeu que o órgão demonstrou os prejuízos que podem ocorrer com a retomada do sistema, entre eles, o retorno de concessões de créditos presumidos de PIS/Cofins estimados em R$ 1,8 bilhão por ano.

"A repristinação [restabelecimento de uma norma que havia sido revogada] da utilização do sistema poderá levar, em tese, ao retorno de sistemática que, segundo dados técnicos apresentados, revela inconsistências, com possibilidade de comprometimento do sistema fiscalizatório adotado pela Receita [Federal] e consequente diminuição da arrecadação", decidiu o ministro.

Entenda o caso

Desenvolvido pela Casa da Moeda, o Sicobe começou a funcionar em 2009, com o objetivo de permitir ao Fisco controlar, em tempo real, todo o processo produtivo de bebidas no país.

Equipamentos e aparelhos instalados nos estabelecimentos envasadores de cervejas, refrigerantes e águas permitiam à Receita Federal não só saber a quantidade exata de produtos fabricados pelos fabricantes, como o tipo de produto, embalagem e sua respectiva marca comercial.

Em 2016, o Sicobe foi desativado pela Receita Federal, com o argumento de que a Casa da Moeda do Brasil estaria desenvolvendo um projeto para substituir o sistema por um custo menor.

O TCU, então, determinou a retomada do Sicobe, ato agora suspendido pelo ministro Cristiano Zanin, do STF.

STF / Divulgação



O ministro Cristiano Zanin atendeu a recurso da Advocacia Geral da União (AGU)

| **A TARDE / PODER360** |

Gleisi diz que Janja atuou dentro da lei: "Siga firme"

MATEUS MAIA

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, saiu ontem em defesa da primeira-dama Janja da Silva. Em sua conta no X, a petista afirmou que a mulher do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sempre atuou dentro da lei. "Siga firme", escreveu.

A publicação de Gleisi foi feita um dia depois de a AGU (Advocacia-Geral da União) divulgar diretrizes para a atuação de primeiras-damas em representações internacionais e outras ocasiões.

O órgão recomenda ações de transparência e não autoriza que marido ou mulher do presidente assuma compromissos formais em nome do Brasil.

O documento foi solicitado pelo Palácio do Planalto, depois de Janja ser alvo de ataques relacionados a gastos em viagens e agendas oficiais.

ANÁLISE

Historiador: Forças Armadas já foram anistiadas pelo 8 de janeiro

CAMILA BOEHM
Agência Brasil, São Paulo

"Estamos diante de um momento inédito na história do Brasil. Militares de alta patente estão sentados no banco dos réus e vão responder pelos crimes contra a democracia". Esta é a visão do pesquisador Lucas Pedretti, do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Para ele, o julgamento dos envolvidos no movimento golpista de 8 de janeiro de 2023 é fundamental.

Lucas Pedretti, no entanto, ressalta a importância da responsabilização institucional das Forças Armadas, de forma concomitante, pelo episódio. Individualizar essa responsabilização, avalia o pesquisador, faz parte da estratégia das Forças Armadas para que as discussões não impliquem em um debate sobre a necessidade de repensar e reformular a instituição.

Diferentemente dos réus, "a gente poderia dizer que as Forças Armadas já foram anistiadas. Já foram anistiadas pelo 8 de janeiro, pela [participação no governo] Bolsonaro, pela pandemia, foram anistiadas pela intervenção militar no Rio de Janeiro", disse Pedretti durante o seminário Memória dos 60 Anos do Golpe e Lutas Democráticas da Sociedade Civil, na última sexta-feira, pelo Instituto Vladimir Herzog.

INVESTIMENTOS

Bahia está inscrita em mais de 200 obras do PAC Seleções

DA REDAÇÃO

O Governo da Bahia concluiu o envio de propostas para acessar recursos do Orçamento Geral da União (OGU) por meio do Novo PAC Seleções 2025, programa do Governo Federal que destinará R$ 49,1 bilhões a estados e municípios para obras em áreas estratégicas.

O Estado segue cadastrando outros projetos para financiamentos via Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), modalidade que permanece com inscrições abertas em fluxo contínuo.

Ao todo, já foram cadastradas 72 propostas, que representam mais de 200 obras. As ações abrangem áreas como saúde, prevenção de desastres, contenção de encostas, urbanização de favelas (acessibilidade e melhorias habitacionais), esgotamento sanitário, sistemas de abastecimento de água e gestão de resíduos sólidos (com a construção de galpões de triagem/reciclagem e a remediação de áreas degradadas).

Com o encerramento das inscrições para recursos via OGU, o Novo PAC Seleções entra agora na fase de avaliação, com previsão de repasse ainda em 2025. Os projetos serão analisados pelo Governo Federal quanto à viabilidade técnica e orçamentária. Após o anúncio do resultado, as iniciativas aprovadas serão executadas pelos Ministérios da Saúde, Educação, Cidades e Esporte.

Ligue e Ganhe
CLUBE A TARDE
22º RESSACA DO SAMBA CARNAVAL 2025
CAIS DOURADO
13.ABR DOM.13H
XANDE DE PILARES
PAGODE DO NANNY - SIMPLESMENTE LUIS
SAMBA TRATOR - DAN MOCIDADE
SAMBA OHANA - GAL DO BECO - SAMBA DA NIEGA - SAMBA DE OYA
CONCORRA A 1 PAR DE INGRESSOS
SEGUNDA-FEIRA, DIA 07/04
CENTRAL DE ATENDIMENTO:
(71) 2886-1613

Regulamento: 1 - Promoção exclusiva para assinantes, pessoa-física, de todas as modalidades, exceto assinantes cortesia, do Jornal A TARDE; 2 - Válida somente para assinantes com assinaturas adimplentes em Salvador e Região Metropolitana; 3 - Cada assinante só poderá ser premiado uma vez por mês; 4 - Serão ofertados 3 pares (1 para para cada assinante) do Show Ressaca do Samba , no Cais Dourado , dia 13 de abril; 5 - O acesso (ingresso) é digital e será enviado para o e-mail do ganhador, pela nossa central; 6 - O assinante deverá conferir o prêmio no momento que receber o e-mail, caso contrário o Jornal A TARDE não se responsabilizará; 7 - Funcionários do Grupo A TARDE não participam desta promoção.

CONVERSA BRASILEIRA
LOBÃO
HOJE ÀS 21h
A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!
www.atardefm.com.br

LRJ

Levi Vasconcelos

ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Cairu, o sonho de fazer das ilhas o palco da excelência

Bruno Arndt / Ascom Cairu

Aos 69 anos, no quinto mandato de prefeito de Cairu, Hildécio Meirelles (UB) admite: está ensaiando a retirada da disputa de mandatos eletivos, mas com ressalva: quer sair deixando exemplos que virem referência nacional.

E o foco dele é bem definido. Cairu é um dos dois únicos municípios-arquipélagos do Brasil. O outro é Ilhabela, em São Paulo. Cá, são 36 ilhas, entre as habitáveis e ilhotas, três grandes, a própria Cairu, a cidade, Tinharé, onde ficam Morro de São Paulo, Gamboa do Morro e Garapuá e Boipeba.

Juntando as belezas naturais com a rica herança arquitetônica do Brasil Colônia, virou um dos grandes destinos da Bahia, o quarto maior, com oito mil leitos recebendo 700 mil visitantes por ano, 27,43% de baianos, 19,11% de paulistas e 9,57% de mineiros, mais centenas de gringos, argentinos (17,34%), uruguaios (13,87%), chilenos (13,30%), franceses (11,91%), israelenses (7,74%) e portugueses (5,10%).

A ponta norte de Tinharé com o Morro de São Paulo à frente. E Cairu, a cidade

TROCANDO IDEIAS – Hildécio quer de saída fazer um porto de carga e descarga para Tinharé, já que o Morro é a grande vedete do arquipélago, tem 70% dos leitos e é o point.

– No interior das ilhas, faremos vias exclusivas para cargas, adotamos tratores pequenos para isso, para a coleta de lixo e também a qualificação no atendimento.

Embora seja do UB, ele diz que o foco dele são as ilhas. Levou para Jerônimo um pacote de pedidos que inclui um aeroporto e novo receptivo no Morro com agências bancárias, serviços da Coelba, Embasa e afins.

– Queremos que o visitante se sinta em casa.

Hildécio está conversando com líderes de Maragogi, em Alagoas, que ainda engatinha, e com Gramado, no Rio Grande do Sul.

Hoje, Cairu muito vive dos royalties do gás que a Petrobras extrai de Manati, mas está acabando, a receita que era de R$ 3,8 milhões está em R$ 2,5 milhões.

– Estamos chamando o empresariado. Queremos ver o arquipélago com um grande condomínio.

COLABOROU: MARCOS VINICIUS

Bruno Arndt / Divulgação

Hildécio Meirelles: pacote de pedidos

POLÍTICA COM VATAPÁ

A zona

Com sua educação refinada e a voz mansa por natureza, o professor Roberto Santos sempre impôs aquela aura de responsabilidade entre os convivas, ciosos em evitar palavrões e expressões chulas na vista dele, por entenderem incompatível com o estilo do homem. Talvez por isso nos tempos em que ele era governador tanto o folclore festejava seus encontros com os simplórios do interior.

Lá um dia, tempo de seca, Roberto foi a Antas, efusivamente recepcionado pelo prefeito João Macário, semi-analfabeto e rude. Adiantou-se:

– Olá, prefeito, quanta saúde... Com o senhor já vi que está tudo bem. Como vai a zona rural?

Macário puxou o governador num canto, e cochichou:

– Olha, governador. A zona eu acabei porque enquanto eu for prefeito aqui não vai ter dessas imoralidades. Mas a rural (Rural Willys, antiga marca de carro utilitário) está aí, velhinha, mas tá toda boa.

Roberto riu (polidamente).




OPINIÃO

COLUNA

O Carrasco

Sem criptografia

A derrocada dos príncipes

Rei posto

Católico ou evangélico?

Sobrevivência I

Recado I

As amarguras de Simões Filho

O marajá do IML - a saga continua

Sobrevivência II

Bomba vindo aí

Estilista sem estirpe

www.atarde.com.br

Olha ele de volta e de olho.

O Carrasco retorna com os bastidores da política

Toda **segunda-feira** tem conteúdo novo no Jornal e **Portal A TARDE.**

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

LRJ



A TARDE NOTÍCIAS

As notícias que importam, onde você estiver!

Os fatos mais relevantes da Bahia, do Brasil e do mundo, com credibilidade e agilidade.

Segunda a sexta
17h às 18h

NOSSO APLICATIVO:





A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

www.atardefm.com.br

INTERNET Leia mais sobre negócios no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

GESTÃO Fieb realiza a 15ª edição de premiação que incentiva e reconhece ações de ESG na indústria do estado

Práticas sustentáveis abrem as portas do mercado para empresas baianas

JOANA LOPES

Em uma comunidade quilombola de Esplanada, o destino dos jovens era certo: depois de terminado o ensino médio, sem oportunidades de emprego na região, eles pegavam a estrada rumo a cidades maiores. Cansadas de testemunhar esse êxodo, as lideranças locais decidiram apostar na apicultura como alternativa de renda. "Em 2020, compramos uma caixa de abelhas, uma colmeia, mas tínhamos poucos recursos e nenhum suporte técnico. Apesar disso, a população se interessou", conta Janete Neves, apicultora e presidente da Associação dos Jovens Remanescentes Quilombolas da Bahia (Ajarquiba). No mesmo ano, a comunidade passou a integrar o projeto Polinizadores, da Bracell, que oferece oficinas, assistências técnicas e cessão de áreas nativas para pasto apícola em comunidades rurais, tradicionais e quilombolas da região. "Aí, tudo mudou. Hoje, temos 300 caixas de abelhas e 12 apiários. Em 2024, produzimos duas toneladas de mel", celebra Janete.

O projeto venceu o prêmio de Práticas de Gestão Sustentável e Responsabilidade Socioambiental da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb) em 2023. Este ano, a entidade realiza a 15ª edição do prêmio, que já está com inscrições abertas, e serve como instrumento de sensibilização e incentivo para que as indústrias adotem práticas sustentáveis de forma integrada. "Há 30 anos nesse mercado, vejo que a indústria evoluiu muito na atenção às ações de ESG. O Prêmio Indústria Baiana Sustentável não só destaca as melhores práticas, como também divulga todos os projetos inscritos para que eles possam servir de inspiração para outras empresas", diz Arlinda Negreiros, gerente de Meio Ambiente e Responsabilidade Social da Fieb.

No caso do Polinizadores, a iniciativa deu tão certo que, no ano passado, a Bracell iniciou formações e assistências em meliponicultura, com foco em mulheres, nas comunidades participantes. "Somente em 2024, as atividades do projeto alcançaram 1277 pessoas de 13 municípios baianos, com uma média de 551,5 quilos de mel por apicultor", conta Cintia Liberato de Mattos, gerente de Comunicação, Relações Institucionais e Responsabilidade Social da empresa.

"É um trabalho lento, mas que tem dado resultado. Hoje vendemos, além do mel, outros 25 produtos derivados dele, como o hidromel", acrescenta Janete. A qualidade é tamanha que, enquanto em outras comunidades o quilo do mel é vendido a R$ 20, o da Ajarquiba vale R$ 60.

Micro e pequenas

Arlinda Negreiros comenta que, nas médias e grandes empresas, a sustentabilidade já faz parte da estratégia. O desafio é convencer os micros e pequenos negócios de que as práticas sustentáveis são adaptáveis à sua realidade e podem abrir portas no mercado. "Uma grande empresa pode estabelecer, por exemplo, que só contratará fornecedores com boas práticas verdes. Essa decisão mobiliza um alinhamento em cadeia", explica a gerente da Fieb. Ela aponta que micro e pequenas empresas podem investir em transição energética, com a adoção de painéis solares, e na reciclagem e reaproveitamento de materiais.

É o que faz a Realce Industrialização, que foi reconhecida na última edição do prêmio Indústria Baiana Sustentável por produzir artefatos plásticos 100% sustentável para construção civil com zero emissão de carbono. "Coletamos resíduos plásticos da população de Conceição do Jacuípe e de outros 20 municípios, por meio de cooperativas parceiras. Os materiais mais comuns são as garrafas PET, mas há também todo tipo de embalagens, como de xampu, de detergente ou sabonete", conta Tiago da Costa, sócio-diretor da Realce.

Seu projeto é um exemplo de que a sustentabilidade tem viabilidade econômica. Há mais de 20 anos, a empresa produz uma mangueira que é totalmente feita de materiais reaproveitados e que é 100% reciclável. O sistema de energia da fábrica é proveniente de placas solares e a água é de captação da chuva, sendo reaproveitada nos processos. Costa diz que a consciência ambiental sempre fez parte da sua empresa. E a torcida é para que ela esteja cada vez mais presente em todas as outras.

Uendel Galter / Acervo Bracell



Janete celebra a inclusão da Ajarquiba no projeto Polinizadores, da Bracell: 'Hoje, temos 300 caixas de abelhas e 12 apiários"

Acervo pessoal



Tiago, da Realce: "Coletamos resíduos"

Denisse Salazar / Ag. ATARDE



Arlinda conta que a Fieb divulga projetos inscritos para que sirvam de inspiração

Edição deste ano do Prêmio da Fieb já está com inscrições abertas

IMERSÃO **Expo Pesca transforma feira em experiência sensorial na Bahia**

www.atarde,com.br/economia

NEGÓCIOS Maior empresa de delivery do planeta, a gigante chinesa tem previsão de chegar ao Brasil entre o final deste ano e o início de 2026

Meituan ameaça domínio do iFood no mercado brasileiro

DA REDAÇÃO

O domínio de 80% do mercado de delivery no Brasil pelo iFood está ameaçado, com a sinalização da chegada ao país da gigante chinesa Meituan, a maior empresa de delivery do planeta. A previsão é de que a plataforma deva estrear no Brasil entre o final deste ano e o início de 2026.

A movimentação já vem sendo planejada há alguns anos, e executivos da empresa têm mantido conversas com empresários locais, avaliando a estrutura logística e a adequação ao sistema tributário brasileiro. A marca Meituan já está registrada no país desde 2020.

A chegada da Meituan promete intensificar a concorrência com o iFood, que integra a holandesa Prosus, quarta maior companhia global do setor. Com receita de US$ 46 bilhões em 2024, a gigante chinesa realizou cerca de 30 bilhões de entregas no ano e tem um valor de mercado superior a US$ 130 bilhões.

"Super app"

A empresa atua como um "super app", oferecendo desde delivery de refeições até reservas de hotéis, venda de ingressos e serviços de mobilidade. A atividade principal, no entanto, assim como o iFood, é mesmo a entrega de comida, que inclusive inspira sua missão - "ajudar a todos comer melhor e a viver melhor".

Fundada em 2010 pelo empreendedor Wang Xing, a Meituan cresceu rapidamente, fundiu-se com a Dianping em 2015 e abriu capital na bolsa de Hong Kong em 2018, levantando US$ 4,2 bilhões. Atualmente, atende mais de 200 milhões de usuários, especialmente na Ásia, e agora aposta na expansão internacional, com oferta de serviços em mercados como Japão e Coreia do Sul, bem como na América Latina, tendo o Brasil como um dos alvos principais .

Wang Zzhao / AFP



Hoje, a Meituan atende mais de 200 milhões de usuários, principalmente na Ásia

30 bi

de entregas por ano. É A marca da plataforma Meituan. A receita da gigante chinesa foi de US$ 46 bilhões no ano passado. A empresa tem um valor de mercado superior a US$ 130 bilhões

EVENTO

Edição 2025 da Feagri espera público recorde

DA REDAÇÃO

Com expectativa de público superior a 500 participantes, o 5º Fórum Estadual dos Gestores Municipais da Agropecuária da Bahia (Feagri) deve se consolidar como a maior edição do evento já realizada. Previsto para os dias 8, 9 e 10 de abril de 2025, o fórum foi transferido para o Centro de Convenções de Salvador, visando acomodar com mais conforto e acessibilidade os inscritos.

A decisão da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia (Seagri) se deu diante da grande procura. Ao todo, são esperados representantes de 210 municípios baianos, abrangendo os 27 territórios de identidade do estado.

A programação do 5º Feagri é robusta e contempla uma série de atividades como palestras, plenárias e minicursos que abordarão questões estratégicas para o setor agropecuário. Entre os destaques, estão debates sobre políticas públicas, transição energética, defesa agropecuária e a tradicional palestra magna, que trará uma análise do panorama atual da agropecuária mundial.

Para o secretário da Agricultura da Bahia, Pablo Barrozo, a edição de 2025 chega em um momento estratégico: "Em um ano que marca o início de muitas gestões municipais, o evento se torna ainda mais relevante, oferecendo aos gestores a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos, trocar experiências e construir parcerias para impulsionar o desenvolvimento da agropecuária em seus municípios", ressaltou.

LEIA A MATÉRIA NA ÍNTEGRA NO PORTAL A TARDE

Thuane Maria / GOVBA / Divulgação



Barrozo diz que evento permite troca de experiências

A TARDE NOTÍCIAS

As notícias que importam, onde você estiver!

Os fatos mais relevantes da Bahia, do Brasil e do mundo, com credibilidade e agilidade.

Segunda a sexta 17h às 18h

NOSSO APLICATIVO:
Google Play App Store

A TARDE fm 103.9 QUEM OUVE GOSTA!
www.atardefm.com.br

ENTRETENIMENTO

MOANA O CHAMADO

CLUBE A TARDE

VENDAS: Sympla BILHETEIRA DO TEATRO

12 E 13 DE ABRIL
SÁB. E DOM. 11H E 15H
TEATRO JORGE AMADO

71 9 9107-5797 @gmasproducoesculturais

ASSINANTES DO CLUBE A TARDE TÊM 20% DE DESCONTO

ABERTURA DE EDITAL 001-2025
CONTROLE DE PRAGAS, ATOMIZAÇÃO COSTAL E FUMACÊ

O **Condomínio Le Parc Residential Resort** abre Edital de Seleção de empresas qualificadas para prestação de serviços de Controle de Pragas, Atomização Costal e Fumacê do Condomínio Le Parc Residential Resort, com fornecimento de mão de obra e todos os materiais de consumo, insumo e equipamentos necessários e adequados à execução dos serviços, em conformidade com as normas, legislações e instruções do empreendimento. **O Edital pode ser solicitado através do e-mail: atendimento@leparcssa.com.br As propostas devem ser apresentadas, impreterivelmente, no dia 23/04/2025, das 08h às 09h na Administração do Condomínio Le Parc Residential Resort.**

CARO LEITOR

Informamos que a CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE está atendendo nos seguintes números:

(71) 2886-1613

Segunda a sexta-feira das 09h às 16h.

Grupo A TARDE Comunicação

ABERTURA DE EDITAL 003-2025
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS JARDINS, ÁREAS VERDES E SOLOS NATURAIS

O **Condomínio Le Parc Residential Resort** abre Edital de seleção de empresas especializadas para prestação de serviços de manutenção e conservação dos jardins, áreas verdes e solos naturais do Condomínio Le Parc Residential Resort, com fornecimento de mão de obra e todas as ferramentas e equipamentos necessários e adequados à execução dos serviços, em conformidade com as normas e instruções do empreendimento. **O Edital pode ser solicitado através do e-mail: atendimento@leparcssa.com.br As propostas devem ser apresentadas, impreterivelmente, no dia 24/04/2025, das 08h às 09h na Administração do Condomínio Le Parc Residential Resort**.

ABERTURA DE EDITAL 002-2025
MANUTENÇÃO PREDIAL PREVENTIVA E CORRETIVA

O **Condomínio Le Parc Residential Resort** abre Edital de seleção de empresas especializadas para prestação de serviços contínuos de manutenção preventiva e corretiva do Condomínio Le Parc Residential Resort, com fornecimento de mão de obra, máquinas, equipamentos e ferramentas necessárias e adequadas à execução dos serviços, em conformidade com as normas técnicas brasileiras e boas práticas de engenharia. **O Edital pode ser solicitado através do e-mail: atendimento@leparcssa.com.br As propostas devem ser apresentadas, impreterivelmente, no dia 23/04/2025, das 14h às 15h na Administração do Condomínio Le Parc Residential Resort.**

ABERTURA DE EDITAL 001-2025
CONTROLE DE PRAGAS, ATOMIZAÇÃO COSTAL E FUMACÊ

O **Condomínio Le Parc Residential Resort** abre Edital de Seleção de empresas qualificadas para prestação de serviços de Controle de Pragas, Atomização Costal e Fumacê do Condomínio Le Parc Residential Resort, com fornecimento de mão de obra e todos os materiais de consumo, insumo e equipamentos necessários e adequados à execução dos serviços, em conformidade com as normas, legislações e instruções do empreendimento. **O Edital pode ser solicitado através do e-mail: atendimento@leparcssa.com.br As propostas devem ser apresentadas, impreterivelmente, no dia 23/04/2025, das 08h às 09h na Administração do Condomínio Le Parc Residential Resort.**

LRJ

MUNDO

mundo@grupoatarde.com.br

RISCO **Influencer é preso por invadir ilha do povo 'mais isolado do mundo'**

www.atarde.com.br/mundo

PROTESTO Manifestações foram programadas para todos os 50 estados norte-americanos

Milhares vão às ruas contra Donald Trump nos EUA e em mais 6 países

FRANCE PRESSE E DA REDAÇÃO
Washington

Tim Evans / AFP



Manifestantes carregavam cartazes onde se lia "Não é meu presidente!", "O fascismo chegou" e "Parem o mal"

Milhares de manifestantes saíram ontem às ruas de Washington e outras cidades dos Estados Unidos contra as políticas de Donald Trump, nos maiores protestos contra o presidente republicano desde seu retorno, no final de janeiro, ao poder.

Uma grande faixa que dizia "Tire suas mãos" se estende a poucos quarteirões da Casa Branca. Os manifestantes carregavam cartazes onde se lia "Não é meu presidente!", "O fascismo chegou", "Parem o mal" e "Tirem suas mãos da nossa Segurança Social".

Jane Ellen Saums, de 66 anos, disse que ficou aterrorizada com a campanha de redução da administração federal que Trump está conduzindo junto com o bilionário Elon Musk.

"É extremamente preocupante ver o que está apostando com nosso governo, (...) tudo está sendo totalmente atropelado, desde o meio ambiente até os direitos pessoais", queixou-se este trabalhadora imobiliária.

Num momento de crescente ressentimento mundial contra o republicano Donald Trump, foram realizadas manifestações contra em capitais como Paris, Roma e Londres. Os eventos, segundo informações do G1, foram programados para todos os 50 estados norte-americanos, além do Canadá, Reino Unido, França, Alemanha, México e Portugal.

Uma coalizão composta por ofertas de grupos de esquerda, como MoveOn e Women's March, convocou manifestações sob o lema "Tire suas mãos" em mais de 1.000 cidades e municípios americanos.

Mais de 5.000 pessoas se reuniram no National Mall de Washington, perto da Casa Branca, ao meio dia local. Entre os participantes havia figuras de destaque do Partido Democrata, como o legislador Jamie Raskin.

"Despertaram um gigante adornado, e ainda não viram nada", declarou o ativista Graylan Hagler, de 71 anos, em meio à multidão reunida. "Não vamos sentar , não vamos nos calar e não vamos embora."

TARIFAÇO DE TRUMP ENTRA EM VIGOR

As tarifas contra países que possuem relações comerciais com os EUA entraram em vigor ontem. A medida inclui alíquotas de 10% sobre as importações do Brasil

TRAGÉDIA

Terremoto em Mianmar já deixou mais de 3.300 mortos

FRANCE PRESSE
Yangon

O número de mortos do terremoto em Mianmar já ultrapassa os 3.300, anunciou a imprensa estatal ontem.

O terremoto de 28 de março destruiu edifícios e infraestruturas em todo o país, matando 3.354 pessoas e deixando 4.508 feridos, com 220 desaparecidos, segundo novos números divulgados pela imprensa estatal.

Mais de uma semana após o desastre, muitas pessoas ainda estão sem abrigo, forçadas a dormir ao relento porque suas casas foram destruídas ou porque temem novos desabamentos.

As Nações Unidas estimam que mais de três milhões de pessoas podem ter sido afetadas pelo terremoto de magnitude 7,7 em um país que já sofre as consequências de quatro anos de uma guerra civil.

"A destruição é impressionante", escreveu Tom Fletcher, a principal autoridade em assuntos humanitários e de assistência da ONU, no X. "O mundo precisa se unir para apoiar o povo de Mianmar", acrescentou.

O país asiático é governado por uma junta militar liderada pelo general Min Aung Hlaing desde o golpe de 2021 que desencadeou uma guerra civil.

A TARDE fm
INTERATIVA

As músicas mais pedidas do dia estão no nosso site!

Acesse agora atardefm.com.br
e ouça os hits mais tocados.

Diariamente
Segunda a sexta: 20h às 21h
Sábado: 18h às 22h
Domingo: 18h às 21h

BAIXE NOSSO APLICATIVO
DISPONÍVEL NO Google Play
Baixar na App Store

A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

www.atardefm.com.br

LRJ

Existem outras maneiras
de acabar com o mosquito.



Proteja-se da dengue: redobre os cuidados.

- Mantenha a caixa d’água sempre fechada.
- Guarde os pneus em locais cobertos.
- Coloque areia nos vasos de planta.
- Não acumule sucata e entulho.
- Amarre bem os sacos de lixo.

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO



ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

JUVENTUDE Cartão amarelo em jogo do Leão levanta suspeita

www.atarde.com.br/esportes

NÃO TÁ PRA PEIXE

BAHIA Tricolor enfrenta o Santos em busca do primeiro triunfo na Série A, na Vila, contra adversário em baixa

PATRICK LEVI

Há 65 anos, Bahia e Santos faziam a final do Campeonato Brasileiro – à época, a competição tinha o nome de Taça Brasil. Naquela ocasião, o Tricolor levou a melhor (3 a 1), ficou com o seu primeiro troféu nacional e superou o time do maior jogador de todos os tempos, Pelé.

Atualmente, o cenário é bem diferente, mas uma coisa é digna de nota: o Bahia está em um processo de recuperação de protagonismo no futebol brasileiro. Se em 22 de março de 1960 o mar não estava para peixe, é capaz que hoje as circunstâncias se repitam no duelo das 20h30, na Vila Belmiro, válido pela 2ª rodada do Brasileirão 2025.

Enquanto o Tricolor ficou com o título do Campeonato Baiano, superando o rival na decisão (3 a 1 no placar agregado), e se classificou para a fase de grupos da Copa Libertadores, o Santos não conseguiu chegar à final do Paulistão, está retornando neste ano para a Série A, e desde 2016 não vence o seu estadual.

Além disso, vale dizer que nos últimos compromissos de ambas as equipes, foi o Bahia quem deixou uma melhor impressão: os comandados pelo técnico Rogério Ceni talvez fizeram sua melhor partida no ano contra o Internacional, pela Liberta, embora o placar tenha terminado em igualdade (1 a 1). O Alvinegro, no entanto, estreou mal nesta edição da Elite e foi superado pelo Vasco, por 2 a 1, de virada.

Em 59 nem o rei do futebol conseguiu impedir o Super-Homem Tricolor de alcançar a glória. Essa missão hoje seria de responsabilidade do 'Príncipe da Vila', mas, ele não vai poder encarar o desafio. Embora o atacante Neymar tenha voltdo a treinar com bola na última sexta-feira (04), é pouco provável que o craque, ainda em processo de recuperação muscular, vá a campo hoje – o atleta não joga desde o dia 2 de fevereiro, no duelo contra o Bragantino, pelas quartas do Campeonato Paulista.

Foco dividido

Embora o Bahia esteja em busca do seu primeiro resultado positivo neste Brasileirão (na estreia a equipe empatou com o Corinthians por 1 a 1, em casa), o Esquadrão pensa também na competição a qual passou 36 anos sem disputar.

Depois do empate contra o Colorado, talvez o adversário mais difícil do grupo pelo bom momento que vive, os baianos precisam vencer no seu próximo compromisso na competição para figurar na primeira colocação. E esse não será um jogo fácil, já que o Nacional, do Uruguai, contará com o apoio da sua torcida no estádio Gran Parque Central, na próxima quarta-feira (09).

Portanto, diante dessas circunstâncias é provável que o técnico Rogério Ceni opte por uma equipe mesclada no duelo desta noite, pensando na Liberta. A certeza é que o meia Everton Ribeiro não estará à disposição do treinador, já que foi expulso contra o Corinthians na primeira rodada.

100% de atenção

O que vale ser dito antes do jogo de hoje é que para o Bahia alcançar os três pontos será preciso ficar atento por todo o embate – nos últimos dois jogos, por mais que a equipe tenha jogado bem, levou gols próximo ao fim dos duelos e precisou se contentar com empates amargos. Quem comentou essa questão foi Caio Alexandre, ainda dentro de campo, após a partida contra o Inter, onde o Bahia teve sua defesa vencida aos 44 minutos do segundo tempo:

"São detalhes. São momentos que a gente faz o gol e, logo depois, quando tem o abafa do adversário, temos que estar um pouco mais atentos para evitar esse tipo de situação. Veremos os erros, corrigiremos o que não foi bom e continuar fazendo o que a gente vem fazendo de bom. [...] Não abandonamos a nossa identidade de jogo, que é propor a partida, controlar e criar chances. Acho que falta matar a partida e, consequentemente, não sofrer o empate", comentou o volante tricolor.

EC Bahia / Divulgação



Esquadrão quer manter o excelente desempenho que vem mostrando desde o começo da temporada

SANTOS	BAHIA
	
Gabriel Brazão	Ronaldo
JP Chermont	Gilberto
Gil	Kanu
Zé Ivaldo	Ramos Mingo
Escobar	Luciano Juba
João Schmidt	Caio Alexandre
Gabriel Bontempo	Rodrigo Nestor
Thaciano (Barreal)	Jean Lucas
Rollheiser	Ademir
Guilherme	Erick Pulga
Tiquinho Soares.	William José
T: Pedro Caixinha	**T:** Rogério Ceni

LOCAL: Estádio Vila Belmiro, em Santos (SP) **ÁRBITRO:** Alex Gomes Stefano (RJ) **ASSISTENTES:** Guilherme Dias Camilo (MG) e Luiz Claudio Regazone (RJ) **VAR:** Gilberto Rodrigues Castro Junior (PE)

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

2º RODADA / ONTEM*			
	Corinthians	x	Vasco
	Ceará	x	Grêmio
	Botafogo	x	Juventude
HOJE			
16h	Fluminense	x	RB Bragantino
16h	Atlético-MG	x	São Paulo
18h30	Mirassol	x	Fortaleza
18h30	Internacional	x	Cruzeiro
18h30	Vitória	x	Flamengo
18h30	Sport	x	Palmeiras
20h30	Santos	x	Bahia

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Fortaleza	3	1	1	2	2
2	Juventude	3	1	1	2	2
3	Vasco	3	1	1	1	2
4	Cruzeiro	3	1	1	1	2
5	Grêmio	3	1	1	1	2
6	RB Bragantino	1	1	0	0	2
7	Ceará	1	1	0	0	2
8	Corinthians	1	1	0	0	1
9	Flamengo	1	1	0	0	1
10	Internacional	1	1	0	0	1
11	**Bahia**	**1**	**1**	**0**	**0**	**1**
12	São Paulo	1	1	0	0	0
13	Sport	1	1	0	0	0
14	Botafogo	1	1	0	0	0
15	Palmeiras	1	1	0	0	0
16	Atlético-MG	0	1	0	-1	1
17	Santos	0	1	0	-1	1
18	Mirassol	0	1	0	-1	1
19	Fluminense	0	1	0	-2	0
20	**Vitória**	**0**	**1**	**0**	**-2**	**0**

BRASILEIRO SÉRIE B

1º RODADA / SEXTA			
	Goiás	1x0	Amazonas
	Paysandu	1x2	Athletico-PR
	Criciúma	1x2	Operário-PR
ONTEM			
	Coritiba	1x0	Vila Nova
	CRB	1x0	Chapecoense
	América-MG	x	Botafogo-SP*
HOJE			
19h	Ferroviária	x	Remo
19h	Volta Redonda	x	Cuiabá
20h	Avaí	x	Novorizontino
AMANHÃ			
19h	Atlético-GO	x	Athletic-MG

BRASILEIRO FEMININO

4º RODADA / SÁBADO (12/4)			
11h	Corinthians	x	Palmeiras
15h	Cruzeiro	x	Juventude
15h30	Sport	x	Flamengo
17h	Fluminense	x	Internacional
21h	Ferroviária	x	São Paulo
DOMINGO (13/4)			
15h	Real Brasília	x	RB Bragantino
16h	Grêmio	x	Bahia
18h	3B Amazônia	x	América-MG

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	São Paulo	7	3	2	9	10
2	Corinthians	7	3	2	8	12
3	Ferroviária	7	3	2	8	11
4	Cruzeiro	7	3	2	2	7
5	Fluminense	6	3	2	1	4
6	RB Bragantino	5	3	1	3	5
7	**Bahia**	**5**	**3**	**1**	**1**	**7**
8	Palmeiras	5	3	1	1	5
9	Flamengo	4	3	1	3	8
10	Real Brasília	3	3	1	-5	6
11	Grêmio	2	3	0	-1	7
12	América-MG	2	3	0	-1	3
13	Juventude	1	3	0	-3	2
14	Internacional	1	3	0	-4	4
15	Sport	1	3	0	-9	2
16	3B da Amazônia	0	3	0	-13	1

CAMPEONATO INGLÊS

31º RODADA / ONTEM			
	Everton	1x1	Arsenal
	Crystal Palace	2x1	Brighton
	Ipswich	1x2	Wolverhampton
	West Ham	2x2	Bournemouth
	Aston Villa	2x1	N. Forest
HOJE			
10h	Brentford	x	Chelsea
10h	Fulham	x	Liverpool
10h	Tottenham	x	Southampton
12h30	Man. United	x	Man. City
16h	Leicester	x	Newcastle

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Liverpool	73	30	22	42	69
2	Arsenal	62	31	17	30	56
3	N. Forest	57	32	17	14	52
4	Chelsea	52	30	15	17	54
5	Man. City	51	30	15	17	57
6	Newcastle	50	29	15	10	49

CAMPEONATO ESPANHOL

30º RODADA / SEXTA			
	Rayo Vallecano	0x4	Espanyol
ONTEM			
	Girona	0x1	Alavés
	Real Madrid	1x2	Valencia
	Mallorca	1x2	Celta
	Barcelona	1x1	Betis
HOJE			
9h	Las Palmas	x	Real Sociedad
11h15	Sevilla	x	Atl. de Madrid
13h30	Valladolid	x	Getafe
16h	Villarreal	x	Athletic Bilbao
AMANHÃ			
16h	Leganés	x	Osasuna

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Barcelona	67	30	21	54	83
2	Real Madrid	63	30	19	32	63
3	Atl. de Madrid	57	29	16	24	47
4	Athletic Bilbao	53	19	14	21	45
5	Betis	48	30	13	4	41
6	Villarreal	47	28	13	12	51

CAMPEONATO ITALIANO

31º RODADA / SEXTA			
	Genoa	1x0	Udinese
ONTEM			
	Monza	1x3	Como
	Parma	2x2	Internazionale
	Milan	2x2	Fiorentina
HOJE			
7h30	Lecce	x	Venezia0
10h	Empoli	x	Cagliari
10h	Torino	x	Verona
13h	Atalanta	x	Lazio
15h45	Roma	x	Juventus
AMANHÃ			
15h45	Bologna	x	Napoli

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Internazionale	68	31	20	39	69
2	Napoli	64	30	19	23	47
3	Atalanta	58	30	17	34	63
4	Bologna	56	30	15	16	50

CAMPEONATO ALEMÃO

28º RODADA / SEXTA			
	Augsburg	1x3	Bayern
ONTEM			
	RB Leipzig	3x1	Hoffenheim
	Heidenheim	0x1	B. Leverkusen
	Freiburg	1x4	B. Dortmund
	Mainz	1x1	Holstein Kiel
	Bochum	0x4	Stuttgart
	Werder Bremen	2x0	E. Frankfurt
HOJE			
10h30	St. Pauli	x	B. M'Gladbach
12h30	Union Berlim	x	Wolfsburg

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Bayern	68	28	21	54	81
2	B. Leverkusen	62	28	18	29	63
3	E. Frankfurt	48	28	14	13	55
4	Mainz	46	28	13	14	46

CAMPEONATO FRANCÊS

28º RODADA / SEXTA			
	Nice	1x2	Nantes
ONTEM			
	PSG	1x0	Angers
	Brest	2x1	Monaco
	Lyon	2x1	Lille
HOJE			
10h	Lens	x	Saint-Etienne
12h15	Montpellier	x	Le Havre
12h15	Reims	x	Strasbourg
12h15	Rennes	x	Auxerre
15h45	O. Marselha	x	Toulouse

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	PSG	74	28	23	54	79
2	Monaco	50	28	15	19	54
3	O. Marselha	49	27	15	18	54
4	Nice	47	28	13	17	52

Jogos finalizados após o fechamento desta edição

NA TELINHA

9h **LaLiga: Las Palmas x Real Sociedad** Espn4 e Disney+

10h **Premier League: Brentford x Chelsea** Espn e Disney+

10h **Premier League: Tottenham x Southampton** Espn2 e Disney+

10h **Premier League: Fulham x Liverpool** Disney+

11h15 **LaLiga: Sevilla x Atlético Madrid** Espn4 e Disney+

12h30 **Premier League: Manchester United x Manchester City** Disney+

16h **Atlético/MG x São Paulo - Série A do Campeonato Brasileiro** Premiere

18h30 **Mirassol x Fortaleza - Série A do Campeonato Brasileiro** Premiere

18h30 **Sport x Palmeiras - Série A do Campeonato Brasileiro** Record e Premiere

18h30 **Internacional x Cruzeiro - Série A do Campeonato Brasileiro** Premiere

18h30 **Vitória x Flamengo - Série A do Campeonato Brasileiro** Premiere

19h **Ferroviária x Remo - Série B do Campeonato Brasileiro** YouTube (Desimpedidos), RedeTV! e Disney+

19h **Volta Redonda x Cuiabá - Série B do Campeonato Brasileiro** Disney+

20h **Avaí x Novorizontino - Série B do Campeonato Brasileiro** Espn4 e Disney+

20h30 **Santos x Bahia - Série A do Campeonato Brasileiro** Premiere

SELEÇÃO MASCULINA

Brasil terá novo técnico antes da Data Fifa, diz Ednaldo

DA REDAÇÃO

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) intensificou os trabalhos para definir o novo treinador da Seleção Brasileira masculina. Em meio aos preparativos para os próximos compromissos pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, o presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues, reuniu-se com o coordenador executivo geral das Seleções Masculinas, Rodrigo Caetano, e com o coordenador técnico, Juan Santos, para tratar da escolha do novo comandante.

De acordo com Ednaldo, a definição está próxima e o anúncio oficial deve acontecer antes da próxima data Fifa, em junho, quando o Brasil enfrentará Equador e Paraguai. "A reunião com o coordenador executivo geral das Seleções Masculinas, Rodrigo Caetano, e com o Juan teve como foco a escolha do novo treinador da Seleção Brasileira. Em breve, anunciaremos o nome do técnico, a tempo de fazer a convocação para os dois jogos das Eliminatórias, na data Fifa de junho", afirmou o dirigente.

Monitoramento

Enquanto o nome do novo técnico não é anunciado, o Departamento de Seleções já está em campo. Ontem, a equipe iniciou uma série de observações presenciais em partidas realizadas no Brasil, começando pelo duelo entre Botafogo e Juventude, no estádio Nilton Santos. Além do Campeonato Brasileiro, jogos da Libertadores e da Copa Sul-Americana também entrarão no radar dos observadores.

A atuação nos bastidores também se estende à Europa. Desde a última terça-feira, 1, Juan Santos e o analista de desempenho Thomaz Araújo acompanham de perto partidas no Velho Continente. Já a área de Saúde e Performance, com a médica Andréia Picanço e o fisiologista Guilherme Passos, trabalha em estratégias de preparação física para os próximos desafios da Seleção.

Rafael Ribeiro (CBF) / Divulgação



Presidente da CBF afirmou que anúncio deve ocorrer em breve

Rodrigo Caetano destacou que o trabalho vem sendo feito de forma contínua e alinhada com o presidente Ednaldo Rodrigues. "Temos tido reuniões com o presidente Ednaldo, com a participação do Juan em algumas delas, com o foco em buscar o nome desse futuro treinador. Assim que tivermos isso definido por parte do presidente, iniciaremos as negociações para o mais rapidamente possível anunciar o nome do novo comandante da Seleção Brasileira", disse o coordenador.

Ele também ressaltou a continuidade das atividades internas, com produção de relatórios e monitoramento constante dos atletas. "O Departamento de Seleções segue providenciando relatórios, fazendo observações in loco", concluiu.

LONGA TRAJETÓRIA

Thomas Müller anuncia saída do Bayern após 25 anos

FRANCE PRESSE

O alemão Thomas Müller, duas vezes campeão da Champions League (2013 e 2020), anunciou ontem a sua saída no final da temporada do Bayern Munique, clube em que começou sua trajetória na equipe juvenil em 2000.

Em mensagem divulgada em suas redes sociais, Thomas Müller, de 35 anos e campeão mundial em 2014 pela Alemanha, explica que gostaria de ter passado mais uma temporada no clube de seu coração, mas que a diretoria decidiu não lhe oferecer um novo contrato.

"Embora isso não corresponda aos meus desejos pessoais, é importante que o clube siga as suas convicções", acrescentou Müller, que se profissionalizou no Bayern no dia 1º de julho de 2009 e é o jogador com mais partidas disputadas na história do clube bávaro (743 e 247 gols marcados).

Thomas Müller jogará suas últimas partidas pelo Bayern nos Estados Unidos, de 15 de junho a 13 de julho, no Mundial de Clubes, informou o clube.

LRJ

PATRICK LEVI

VITÓRIA Em fase de instabilidade, Rubro-Negro recebe o Flamengo; time baiano busca o triunfo para somar primeiros três pontos no Brasileirão e afastar chance de crise

BARRA PESADA

Se um clube sai dos trilhos pouco antes do Brasileirão começar, se recuperar se torna uma tarefa cada vez mais árdua, porque esse é o momento em que normalmente o time tem compromissos importantes de diferentes torneios em sequência. A barra costuma ser pesada, e é nessa situação que se encontra o Vitória, que terá pela frente, às 18h30 de hoje, o Flamengo, em confronto válido pela 2ª rodada do Campeonato Brasileiro, no Barradão.

O começo do ano, quando os times disputam seus respectivos estaduais, é o momento de encaixar o elenco, perceber o que está dando certo e que não está. O ideal é que quando se inicia a Série A, a equipe já tenha um estilo de jogo bem definido, afinal de contas, como aponta o ditado popular: "É difícil trocar o pneu com o carro andando".

Os comandados pelo técnico Thiago Carpini, no entanto, enfrentam um dos adversários favoritos ao título do nacional no momento menos oportuno possível. O Leão da Barra vem de uma sequência nada agradável em diferentes competições.

A equipe foi eliminado precocemente pelo Náutico na Copa do Brasil/ perdeu o título do Baianão para o maior rival; começou mal o Brasileirão, tendo sido superado pelo Juventude na 1ª rodada; começou mal a 'Sula' e, depois de um jogo abaixo, ficou apenas no empate contra a Universidad Católica (1 a 1), em casa — a única competição a qual o Colossal está bem é o Nordestão, onde se classificou para o mata-mata como o primeiro do seu grupo.

Portanto, o Vitória precisa fazer algo que seu treinador já avisou que daria o máximo para conseguir o quanto antes: "se ajustar". Algo que o 'professor' comentou após a última derrota no torneio. "Não estamos com o volume ofensivo que a gente conseguiu em alguns jogos no início da temporada. Temos algumas coisas para ajustar", disse.

Victor Ferreira (ECV) / Divulgação



Fabri, que tem quatro gols na temporada, pode ter oportunidade na equipe

VITÓRIA	FLAMENGO
Lucas Arcanjo	Rossi
Cáceres	Varela
Lucas Halter	Léo Ortiz
Zé Marcos	Léo Pereira
Hugo	Ayrton Lucas
Ricardo Ryller	Pulgar
Baralhas	De La Cruz
Matheuzinho	Luiz Araújo
Gustavo Mosquito	Michael
Lucas Braga	Bruno Henrique
Janderson	Cebolinha
T: Thiago Carpini	**T:** Filipe Luís

LOCAL: Estádio Barradão, às 18h30, em Salvador (BA) **ÁRBITRO:** Rafael Rodrigo Klein **ASSISTENTES:** Rafael da Silva Alves e Michael Stanislau (trio do Rio Grande do Sul) **VAR:** Rafael Traci (PR).

Adversário de peso

O Flamengo chega para o confronto como favorito, mesmo jogando fora de casa. A equipe está embalada desde que Filipe Luís assumiu o cargo técnico — o comandante tem amis títulos (4) do que derrotas (1) pelo Rubro-Negro carioca.

O treinador do clube baiano sabe do tamanho do desafio e qual o caminho que deve seguir para ficar com os três pontos, algo que comentou em sua última entrevista coletiva:

"Vamos enfrentar adversários que só precisam de meia chance para fazer um gol. Então precisamos minimizar os erros rápidos. Isso vai melhorar. Me preocuparia mais se fôssemos um time que sofre gols com erros coletivos, com triangulações, sofrendo tabelas. Isso é mais difícil de ajustar", avaliou Carpini.

Torcida insatisfeita

O que conta a favor do Leão é que, assim como foi no jogo do meio da semana, o compromisso de hoje será diante da sua torcida. As vozes das arquibancadas foram fundamentais para a recuperação do Vitória no Brasileirão passado. No entanto, vale ressaltar que nesse ponto da temporada, os torcedores estão se mostrando bem insatisfeitos com o desempenho do time.

A torcida flamenguista estará em minoria, e ocupará aproximadamente apenas 1500 lugares do Barradão, de acordo com o que foi divulgado pela assessoria do Colossal.

CURTAS

ESPANHOL

Real perde em casa para o Valencia

Com um gol de Hugo Duro nos acréscimos, o Valencia (15º) venceu o Real Madrid, ontem, em pleno Bernabéu, pela 30ª rodada da LaLiga, resultado que abre caminho para o líder Barcelona, que poderá aumentar para seis pontos sua vantagem sobre o gigante da capital espanhola se mais tarde vencer o Betis (6º) em casa. O franco-guineense Mouctar Diakhaby colocou a equipe visitante na frente pouco depois de Vinicius Junior ter perdido um pênalti cometido por César Tárrega sobre o atacante francês Kylian Mbappé. O próprio brasileiro, aos 50, compensou o erro ao empatar, mas Duro, nos acréscimos, marcou o gol do triunfo dos visitantes num contra-ataque.

PREMIER LEAGUE

Arsenal empata com Everton

O Arsenal cedeu mais dois pontos em sua corrida pelo título, ontem, na visita ao Everton (1-1), um revés para os 'Gunners' a três dias de receber o Real Madrid nas quartas de final da Liga dos Campeões. A equipe londrina vê as suas chances de conquistar o primeiro título da liga em 21 anos se evaporarem gradualmente e o caminho parece cada vez mais aberto para o Liverpool, líder com 73 pontos antes de seu jogo desta 31ª rodada da Premier League, 11 a mais que o Arsenal. Os 'Reds' podem conquistar o título ainda antes da chegada de maio. E em parte poderão agradecer ao seu eterno rival Everton, que ficou atrás, ontem, no primeiro tempo, mas que empatou na volta do vestiário.

PSG é campeão francês pela 13ª vez em sua história

O Paris Saint-Germain conquistou matematicamente o 13º título da Ligue 1 de sua história, após a vitória apertada por 1 a 0 sobre o Angers, ontem, no Parque dos Príncipes, e, Paris, pela 28ª rodada, o que lhe permitirá se concentrar 100% na Liga dos Campeões.



Julien de Rosa / AFP

LÍDER

Inter cede empate contra o Parma

A Inter de Milão deixou escapar uma vantagem de dois gols e acabou empatando em sua visita ao Parma, ontem, resultado que pode complicar suas aspirações ao 'scudetto', principalmente se o Napoli, segundo com 4 pontos a menos, vencer sua partida da 31ª rodada da Serie A. A três dias de enfrentar o Bayern de Munique pelo jogo de ida das quartas de final da Liga dos Campeões, a Inter mostrou sinais de uma preocupante fragilidade defensiva. O caminho até o triunfo estava aberto para o atual campeão italiano com gols no primeiro tempo de Matteo Darmian, aos 15 minutos, e Marcus Thuram, aos 45, mas o Parma conseguiu empatar com gols do espanhol Adrián Bernabé, aos 15 minutos do segundo tempo, e Jacob Ondrejka, aos 24 da etapa final.



COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

ANTIGO, MODERNO E MODISMO

As pessoas deveriam escutar as palavras sobre o hediondo racismo ditas por Roger Machado após o jogo contra o Bahia, no lugar de ouvir os midiáticos e repetitivos discursos. Roger termina falando que quando não houver nenhum caso noticiado não significará que acabou o racismo, apenas ficará adormecido, pois existe há mais de 500 anos. O racismo precisa ser educado e severamente punido.

O melhor jogo da primeira rodada da Copa Sul-americana e da Libertadores foi entre Bahia x Inter. Poucas vezes vi substituições tão ruins e confusas como as do técnico Ramon Díaz na derrota do Corinthians para o Huracán. O Flamengo mostrou novamente que o elenco não é tão bom quanto dizem.

Repito, o que ficou mais evidente após a primeira rodada das duas competições é que muitos times brasileiros ainda não incorporaram de rotina as transformações positivas na maneira de jogar que ocorreram nos últimos tempos no futebol mundial, como o jogo intenso, a marcação por pressão, a compactação entre os setores e outros detalhes.

Existem muitas distorções sobre o que é ultrapassado, moderno e o modismo. Os volantes atuais que marcam, constroem e avançam com talento, ainda poucos no Brasil, não são modernos, são excelentes. No início do futebol, os times jogavam com dois zagueiros, três médios e cinco atacantes. O centro médio era geralmente o craque do time. Marcava e apoiava com belos e eficientes passes. As coisas vão e voltam.

Quando um jogador atual ocupa mais de uma posição e tem mais de uma função em campo, dizem que ele é moderno. Zagallo, nas Copas de 1958 e 1962, e Rivellino, no Mundial de 1970, eram pontas esquerdas e armadores. Formavam um trio no meio-campo com outros dois jogadores e avançavam pelas pontas.

Hoje, é chamada de moderna a equipe que marca e ataca com muitos jogadores. Não é moderna, é uma grande equipe. Na Copa de 1970, no segundo gol do Brasil contra o Uruguai, quando o jogo estava difícil e empatado por 1 a 1, o Uruguai avançou e os três atacantes do Brasil (Pelé, Jairzinho e Tostão), recuperaram a bola no próprio campo, trocaram passes e Jairzinho foi receber na intermediária do Uruguai para daí chegar ao gol. Hoje diriam que foi uma moderna aula de contra-ataque.

Os grandes e atuais times marcam por pressão em todo o campo. Na Copa de 1974, a Holanda encantou o mundo com a mesma postura. Após a Copa, esta marcação não se tornou frequente porque os jogadores não tinham condições físicas para executá-la.

> A compactação entre os setores é um avanço, mas no Brasil os zagueiros continuam colados à grande área

Hoje, o preparo físico é muito melhor, porém, muitos treinadores não gostam porque morrem de medo de avançar a marcação em bloco e deixar muitos espaços na defesa. O Brasil assistiu à Argentina trocar passes e ganhar com facilidade o jogo.

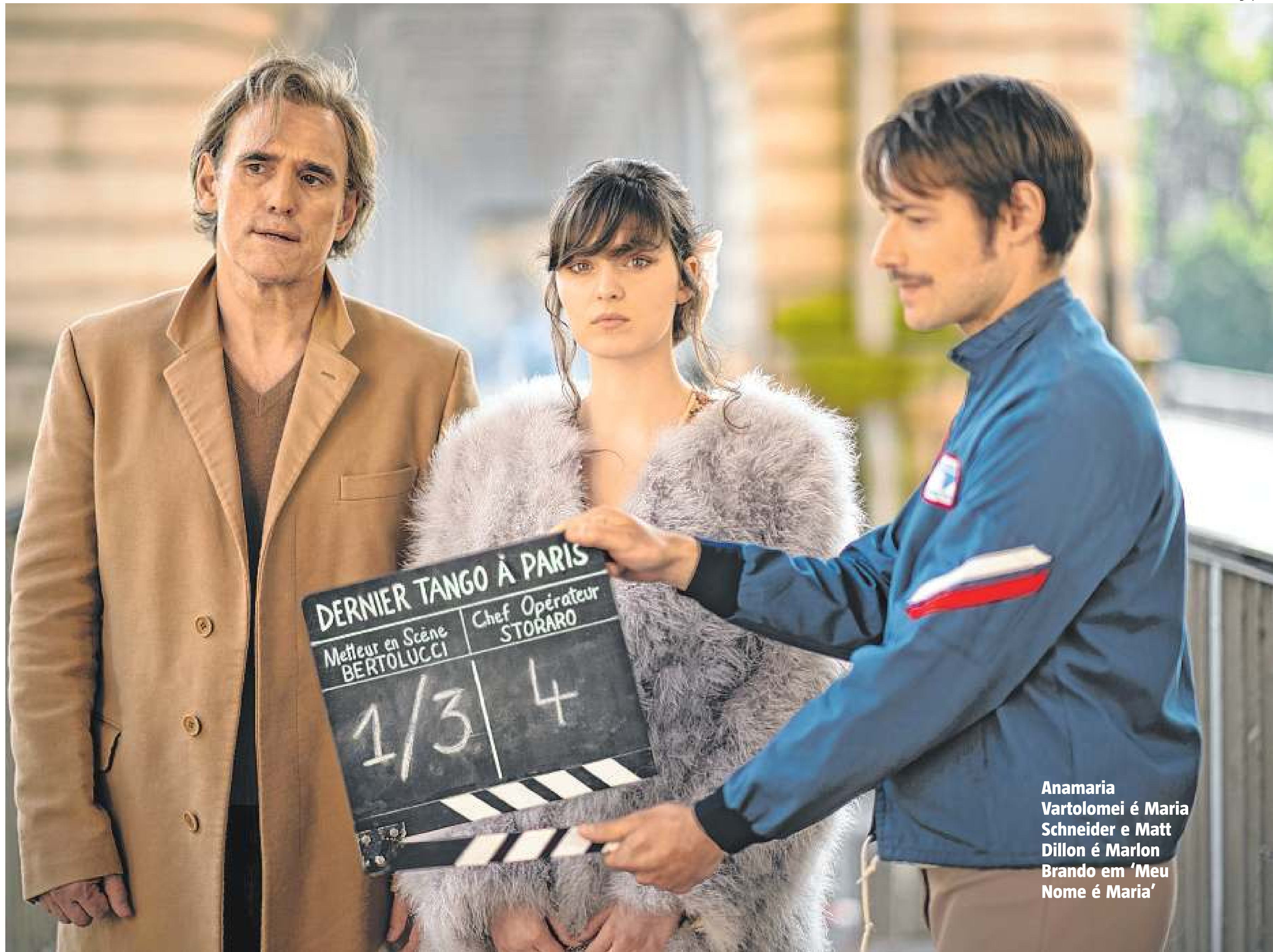
A compactação entre os setores é um grande avanço, mas no Brasil os zagueiros continuam colados à grande área, longe do meio-campo, que está também sempre longe do ataque. Apesar dos riscos, é bonito e eficiente ver o Barcelona jogar, com os defensores na linha do meio-campo. A distância entre o zagueiro mais recuado e o atacante mais avançado é pequena.

O que é moderno hoje pode ter sido considerado ultrapassado. Os grandes times e craques do futebol e de todas as áreas não são antigos nem modernos. São definitivos.

ACLAMADO MONÓLOGO
'Helena Blavatsky, A voz do Silêncio', hoje, 17h, Teatro SESC Casa do Comércio, R$ 120 e R$ 60

Lucas Pacheco / Divulgação

Fotos: Divulgação



Anamaria Vartolomei é Maria Schneider e Matt Dillon é Marlon Brando em 'Meu Nome é Maria'

Abuso passado a limpo

ESTREIA 'Em Meu Nome é Maria', Jessica Palud conta a história da atriz Maria Schneider e retrata os polêmicos bastidores de gravações de 'O Último Tango em Paris'

RAFAEL CARVALHO
Especial para A TARDE

O cineasta italiano Bernardo Bertolucci já era um diretor famoso na década de 1970, mas sua carreira ganhou um novo impulso com o lançamento do tórrido *O Último Tango em Paris* (1972). O drama reunia o astro norte-americano Marlon Brando, já um ator mundialmente reverenciado, com a jovem e desconhecida atriz francesa Maria Schneider, de apenas 19 anos de idade.

As sequências de sexo que os dois protagonizavam eram o grande chamariz do filme, mas também mancharam a carreira e biografia tanto do diretor quanto do ator.

Isso porque, em uma das cenas, a jovem personagem é forçada a fazer sexo anal com o seu par, mas a atriz não contava com um detalhe que foi armado por Bertolucci e Brando: o uso de manteiga como lubrificante, que o ator passou de verdade nas partes íntimas da atriz, tudo isso sem o consentimento de Schneider, com o intuito de dar mais "veracidade" à cena.

Esse e outros momentos da vida e carreira da atriz estão retratados no filme *Meu Nome é Maria*, já em cartaz nos cinemas. A cineasta Jessica Palud não foge das polêmicas e decide, inclusive, reencenar a fatídica cena, atenta aos detalhes e aos comportamentos dos envolvidos no set de filmagens. Se por um lado isso acaba reproduzindo, mais uma vez, o momento da violência, o filme também consegue dissecar os pormenores que a envolveram e foram decisivos para o futuro da atriz.

Interpretada por Anamaria Vartolomei, Schneider estabelece uma relação de cumplicidade com Bertolucci (vivido por Giuseppe Maggio), sendo esse o seu primeiro papel de destaque, algo que podia abrir muitas portas para sua vindoura carreira. Porém, diante da violência sofrida no set, ela não se calou e evidenciou sua insatisfação e desacordo com o ato a que foi submetida. Chegou a declarar isso publicamente, mas também foi acusada de querer se promover às custas dos impasses do filme, que foi censurado em muitos países por conta de seu conteúdo sexual escandaloso.

Brando, por sua vez, na interpretação minimalista de Matt Dillon, surge como o homem mais velho e ator mais experiente que tem certo cuidado ao lidar com a atriz na maior parte das cenas, mas não deixou de articular o lamentável plano que hoje é entendido como estupro, mesmo não tendo havido penetração. Ele também chegou a dizer para ela que aquilo tudo "era apenas um filme".

É nesse jogo de dubiedades e complexidades que o filme trabalha as questões espinhosas envolvendo o sexismo da indústria cinematográfica, o comportamento intransigente e inescrupuloso dos homens e o pouco de cuidado e atenção que eram dados às atrizes de cinema em cenas íntimas.



Dillon e Vartolomei nas preliminares da cena que recria a violenta situação que marcaria a carreira dela para o resto da vida



O filme faz o que ninguém fez por Schneider: lhe deu crédito e voz para entender a sua versão

Sonho de atriz

Mas *Meu Nome é Maria* não se resume apenas à polêmica cena que marcou a carreira de Schneider. O filme, baseado no livro de memórias escrito pela prima da atriz, Vanessa Schneider, acompanha os conflitos familiares prévios e os traumas e problemas psicológicos que ela enfrentaria posteriormente.

Filha de pais afastados, Schneider passou muito tempo sem saber a identidade do seu pai biológico. Já adolescente, descobre que ele é um ator e se encanta pelo universo do cinema. Nasce ali também o sonho de ser atriz, para a surpresa e desgosto de sua mãe. Ela não se conforma que a filha vá buscar reatar laços com o pai, homem que ela detesta por nunca ter lhe ajudado a criar filha.

Este ódio ela acaba transferindo para a própria filha e chega a lhe expulsar de casa. As violências, portanto, acompanham a vida de Schneider desde o seio familiar, revelando relações desarmônicas e conflituosas, embora ela busque o caminho da conciliação, antevendo aí uma possibilidade de construir uma carreira.

Ao cruzar o caminho de Bertolucci, todo o episódio envolvendo as polêmicas de *O Último Tango em Paris* transformam profundamente a jovem atriz, que segue na profissão, mas vai estar constantemente associada ao caso. Ela confessou também que se sentiu abandonada pelo diretor e por Brando depois que o filme foi lançado e as controvérsias começaram a aparecer na imprensa, já que eles voltaram para seus respectivos países e ela permaneceu na França, onde o filme foi rodado.

Olhar feminista

Palud, apesar de se aprofundar no caso fatídico, respeitando os fatos e versões hoje sabidos, claramente está do lado da atriz, reforçando um gesto de aproximação para entender a dor de quem foi punida seguidamente por uma violência sofrida por ela própria e dificilmente escutada nos anos seguintes.

Como atriz, Schneider conseguiu poucos papéis de destaque – com exceção, talvez, de *Passageiro: Profissão Repórter* (1975), de Michelangelo Antonioni. *Meu Nome é Maria* revela também os problemas com uso de drogas e dependência química, além da inconstância emocional que a seguiu e atrapalhou seus relacionamentos posteriores, assim como o comprometimento nos seus trabalhos futuros como atriz.

De qualquer forma, a obra encara os descaminhos que se seguiram em sua vida, apesar de reforçar certa segurança que ela adquiriu depois de tanto ser calejada pela indústria e pela mídia – nas filmagens de um dado filme, nos anos 1990, o diretor propõe que ela tire a parte de cima da roupa porque acha que o nu seria ideal para a cena, o que ela se recusa a fazer, por não ter sido algo previamente combinado, sendo prontamente acatada.

O filme faz, portanto, aquilo que ninguém fez por Schneider: lhe deu crédito e voz para entender sua versão dos acontecimentos dos bastidores do filme de Bertolucci. Apesar das declarações da atriz ao longo da carreira, somente depois de sua morte, em 2011, o cineasta italiano falou publicamente sobre o caso e admitiu que não combinou os detalhes da cena com a atriz, confirmando a tese de estupro. Ao passar a limpo o caso, com toda sua cota de aversão e gatilhos, *Meu Nome é Maria* expõe feridas que nunca cicatrizaram, mas que alertam para as violências perpetradas em frente às câmeras.

MEU NOME É MARIA (MARIA) / DIR.: JESSICA PALUD / COM ANAMARIA VARTOLOMEI, YVAN ATTAL, HUGO BECKER, MATT DILLON, GIUSEPPE MAGGIO, MARIE GILLAIN, JONATHAN COUZINIÉ, MÉLISSA BARBAUD / SALAS E HORÁRIOS: CINEMA.ATARDE.COM.BR

LRJ



TAMYR MOTA E
RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia



Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

Fernando Amorim / A TARDE / 24.07.2001



Wanda Chase

Fotos: Reprodução



"Uandaaaaa, é assim que você sempre será lembrada, amiga! Você estava tão feliz! Como vai fazer falta com sua generosidade, alegria e sabedoria. Que notícia devastadora. Descansa em paz, Paris em Chamas"

PATRÍCIA ABREU, jornalista



"Minha amiga querida,companheira de tantas reportagens e carnavais. Wanda Chase! O nome chegava forte, com muita alegria e certeza de alguma novidade. Você deixa saudade e uma lacuna imensa nos corações dos amigos e do jornalismo"

CASEMIRO NETO, jornalista



"Por muito tempo Wanda foi uma das nossas poucas referências e ela inspirou muitas de nós. Sabia a importância disso e a luta junto ao Movimento Negro acompanhou Wanda no trabalho que fazia com majestosa elegância"

TARSILLA ALVARINDO, jornalista



"Tive a honra de presenciar a pessoa especial que você foi em vida! Gentil, elegante, correta, educada... A força que você emanava nunca será esquecida! Deus conforte seus parentes e amigos"

FERNANDO SODAKE, jornalista



"Por algumas vezes, tive a honra de dividir os microfones com ela na cobertura do Carnaval, assunto que dominava de forma sem igual. Fica meu carinho pela pessoa doce que ela foi comigo e meus filhos. A Bahia está de luto. Vá em paz, Wanda. Muito obrigada"

CARLA ARAÚJO, jornalista



"Desprovida de vaidades, sempre compartilhou as informações que tinha. Me lembro do caderninho todo grifado com as informações dos artistas, fazendo ligações, apurando tudo nos mínimos detalhes... Competentíssima"

CAMILA MARINHO, jornalista

Adeus, Darling! Adeus, Wanda

Certa feita, ainda menino, acompanhava a gravação de um DVD da Banda Cheiro de Amor, pelos idos de 2008, no Forte São Marcelo, no meio do mar da Baía de Todos os Santos. Ao meu lado estavam grandes jornalistas, convidados pelo grupo, para conhecer o projeto audiovisual em primeira mão, dentre todos, claro, que se destacava ali, Wanda Chase, consolidada e considerada já uma das maiores jornalistas de música e cultura do Brasil. Esse colunista que aqui escreve, aspirante a mesma profissão, mais se atentava ao comportamento dela, do que ao próprio show, tendo em vista que queria entender como o ofício de fazer a cobertura musical de um evento, em um momento em que as redes sociais não tinham força e nem potência, se dava.

Eis que no meio daquele para-para que é comum em gravações deste tipo, Wanda recebe uma ligação, se emudece por minutos, com semblante sério, chegando a passar a imagem de que alguma tragédia tinha ocorrido. Imagem quebrada com um sorriso largo, um levante no corpo, e uma jogada de punho para o ar, dizendo "Nós conseguimos! Viva!". Pouca gente sabia, talvez aquele momento, apenas esse aqui que estava atento a todo dinamismo da grande figura, mas Wanda estava celebrando o fato de que sua amiga e também companheira de jornalismo, Georgina Maynart, fosse assumir pela primeira vez a bancada do principal telejornal da rede de comunicação em que trabalhavam. "É uma mulher negra ocupando um espaço de forma inédita. Isso tem que ser comemorado", disse, me olhando nos olhos. Aquilo me tocou profundamente.

Em um piscar de olhos, em cenários diferentes, já com o poder de me expressar publicamente nesta página, pude assistir Wanda Chase, ao lado de Ildazio Tavares Jr., comandar a transmissão do Carnaval 2025 realizada pelo Grupo A TARDE, e em nossa coluna especial, pudemos homenagear a dupla, que mesmo veterana, se mostrou como grande revelação do jornalismo da folia deste ano. Ela então me mandou um WhatsApp e agradeceu pela deferência e escreveu: "Que bom ter agora o seu número de WhatsApp, vamos nos falar mais vezes", e eu honrado, respondi que estaria sempre ao dispor.

No aplicativo a foto de Wanda era linda, sorridente, e coincidência ou não, com os punhos para o alto, como quem seguisse ali defendendo os seus, combativa, assertiva, forte, elegante e sorridente. Poxa Wanda, que pena que não nos falamos mais, mas hoje, essas palavras são exclusivamente dedicadas a você e a sua história linda e inspiradora na comunicação baiana e brasileira. Adeus, Darling. Vamos fazer seu nome brilhar.



"Quando saí da TV Bahia após 13 anos, Wanda foi a primeira pessoa que me procurou para me apoiar. Sou muito grata! Sei que, graças à sua bondade, ela estará bem amparada pela espiritualidade de luz! Gratidão, Wanda"

CRISTINA BARUDE, jornalista



"O seu legado te torna eterna! A sua presença possibilitou a chegada de outras jornalistas parecidas com você! Que a gente não esqueça da história de Wanda Chase"

MAÍRA AZEVEDO, jornalista.



"Esse ano tive a honra de ter apresentado o Carnaval para o A TARDE ao lado desse ícone do nosso jornalismo e juntos fizemos algo sensacional! Que bom que pude expressar minha gratidão a ela em vida por tudo que me proporcionou"

ILDÁZIO TAVARES JR, jornalista



"Minha amiga se foi. E nunca mais nosso cafezinho, risadas. A história dos Chase que vieram de Barbados. Nunca mais projetos, festas, cineminha, o povo da rua a lhe cumprimentar e eu a segurar a bolsa e tirar fotos, o jornalismo – nossa paixão"

CAROLLINI ASSIS, jornalista



"Era uma conselheira, uma amiga. 'Darling, mais calma'. E me ligava, me dava bronca e a gente brincava. Ela tem que ser homenageada o tempo todo. Wanda Chase, minha amiga, um beijo para você. Sinto muito sua falta"

ZÉ EDUARDO, jornalista



"Que lindo legado nos deixa essa mulher! Todas as homenagens são justas e merecidas. É muito lindo ver como todos tem uma história marcante com Wanda! Como ela conseguia plantar sementes de sabedoria e transformação no coração de quem ela encontrava"

JESSICA SENRA, jornalista



"Eu sinto o luto, mas eu preciso me lembrar dela, das 'marras' que ela tinha e a coisa boa de ver que ela foi uma jornalista que deixou um legado. Todas as meninas da periferia, dos bairros pobres, viam em Wanda um exemplo. 'Se ela chegou lá, por que não eu'"?

OSMAR 'MARROM' MARTINS, jornalista

LRJ





Os clássicos inesquecíveis
e as novas vozes da
MPB contemporânea
pra você ouvir e gostar.

De Segunda à Sexta
Das 05h às 07h



www.atarde.com.br

LRJ

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares



CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE
3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

IMÓVEIS Venda & Aluguel | VEÍCULOS Compra & Venda | CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR | EMPREGOS Cursos & Concursos | DIVERSOS Negócios & Pessoal

IMÓVEIS Venda

APARTAMENTOS

GRAÇA

3 QUARTOS Suíte, dependência,garagem. &(71)988377191

ESPORTE, LAZER E TURISMO

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE EXCURSÃO: para Recife, Porto de Galinhas, Nova Jerusalem. Periodo de 17 a 21/04/2025 & (71)3331-0397/(71)98611-9080 whatsapp.

RELIGIOSOS

MÍSTICO

ENCONTROS PESSOAIS

IRMÃ TATYARA
Pare de sofrer e perder suas noites. Procura irmã Tatyara taróloga espírita, a verdadeira especialista em casos de amarração amorosa e abertura de camiinhos. Considerada a melhor espiritualista de Salvador Bahia. 10 anos de melhor. Trabalho somente para o bem! Consultas com cartas, tarô, runas e búzios. Trabalho na presença do cliente. Atendimento online ou presencial. Faça sua consulta e ganhe um trabalho. Instagram: tatyara_tarologa. &(71)99251-5453 whatsapp. Veja pra crer! Bairro Itaigara.

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100! Populares

ANA JULIAN massagem Tântrica Gold (Erótica) com toque oral aveludado. Apenas R$150,00 Pituba. &(71)98391-2438

ANALICE
morenaça seios lindos, adoro coroas. Local discreto aconchegante &(71)3219-6156

SERGIPANA Recém-chegada, corpo de violão, 40 anos, loira e massagem diversas, &(71)99272-2107

Anuncie sem sair de casa.

Ligue 3533.0855 ou acesse: www.atarde.com.br/classificados



OGUM O DEUS DA GUERRAÉ o Orixá Senhor das contendas, deus da guerra. Seu nome, traduzido para o português, significa luta, briga, batalha. É a divindade da metalurgia, do ferro, aço e outros metais fortes. Ogun é a força incontrolável e dominadora, do movimento, do choque. Patriarca dos exércitos, dono das armas. Ogum é o poder do sangue que corre nas veias. Orixá da manutenção da vida. Como Exu, Ogum está presente no calor, na ira, no ódio, na cólera. Está presente nas batalhas, brigas, empurrões, na vontade de exterminar. É um Orixá, uma força da Natureza que se faz presente nos momentos de impacto e nos momentos fortes. O encantamento de Ogun, aquilo que gera sua presença, se faz, como disse antes, nos momentos de impacto, tais como o choque entre dois objetos de metal: uma colisão no ar, no mar e na terra; no estrondo de algo pesado caindo ao chão. Seu encanto está na explosão, no derramamento do ferro fundido.

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide

Quer encontrar o imóvel dos seus sonhos? Só aqui no Populares, o Classificados que mais vende na Bahia.

www.atarde.com.br/classificados

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA
Populares

Ligue Populares 3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

ANUNCIE AQUI O SEU IMÓVEL.







CASA E APARTAMENTO.
ALUGUE E VENDA.





TODO DIA É DIA DE POPULARES A TARDE.

UM ANÚNCIO NO POPULARES RESOLVE TUDO!

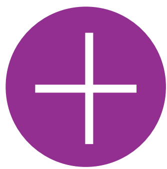
ANUNCIE SEU PRODUTO
VENDA SEU AUTO
ALUGUE SEU IMÓVEL
OFEREÇA SEU SERVIÇO

Ligue Populares
3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA
Populares

muito

A TARDE
DOM
SALVADOR
6/4/2025



atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br



ABRE ASPAS
FEIZI MILANI NA CÚPULA GLOBAL PELA JUSTIÇA, AMOR E PAZ 3

Uendel Galter / Ag. A TARDE

Olga Leiria / Ag. A TARDE

CULTURA Profissionais que vivem da comédia refletem sobre o momento atual da cena em Salvador

Humor sem fronteiras

PEDRO HIJO

No fim dos anos 1980, entrava em cartaz o Recital da Novíssima Poesia Baiana, com o grupo Los Catedrásticos, em Salvador. O espetáculo alcançou sucesso imediato e provocou risos ao recitar letras de músicas populares. A montagem marcou a estreia da atriz Maria Menezes na companhia.

Na mesma época, nasceu o comediante João Seu Pimenta, um dos nomes mais relevantes – e provocativos – da cena atual do humor no estado. Entre Maria e João, a Bahia já deu risada de muita gente e foi plateia para o crescimento de estrelas do humor, algumas com projeção nacional. No entanto, todos os profissionais do setor seguem unânimes: continua difícil ser comediante no estado.

A atriz Renata Laurentino se orgulha de encher casas de eventos na capital baiana com o show de stand up comedy que protagoniza. O formato americano em que um único comediante se apresenta em pé, sem caracterização ou personagens, se tornou popular no Brasil a partir da segunda metade da década de 2000, com a notoriedade de grupos como o Clube da Comédia e elencos de programas de televisão como CQC. Foi nesta época que Renata começou a se apresentar em Salvador. "Eu fui fazendo", diz. Com formação em improvisação teatral, ela encontrou uma cena soteropolitana de stand up ainda muito imatura.

Renata se juntou a um grupo de outros comediantes iniciantes para convencer bares e casas de shows a permitirem que se apresentassem. "A gente se apoiava muito", conta. No entanto, ela tinha um obstáculo a mais durante as negociações: no grupo de colegas, era a única mulher.

"Quando eu ia mostrar meus projetos para os bares, eles sempre queriam saber quais homens iam dividir o palco comigo, como se mulher não vendesse ingresso", lembra. Há 12 anos, quando começou a fazer stand up, Renata não podia fazer piadas que envolvessem política, futebol ou que diminuíssem os homens. "Diziam que eu não sabia o que estava falando, era uma dificuldade".

O cenário mudou significativamente, segundo a profissional. Os espaços para shows estão mais abertos ao stand up, houve um aumento do número de comediantes e o público está mais fiel. "Antes, eu sonhava com o que tenho hoje".

CONTINUA NA PÁGINA 2



Renata Laurentino: mais espaços para shows e público fiel

PEDRO HIJO

Renata pondera que, apesar das conquistas, a situação ainda não é das mais fáceis. "Eu não fico parada, mas sigo sem apoio de marcas, de publicidade, de patrocínio".

O comediante Tiago Banha concorda. "Tudo o que a gente conquista é resultado de um esforço nosso", afirma. Formado em publicidade, o soteropolitano encontrou no stand up um meio de trabalhar com comunicação e humor, duas ferramentas fundamentais para ele. "A impressão que eu tenho é que o estado e algumas marcas não enxergam o que a gente faz como arte", relata.

O Vatapá Comedy Club, grupo de humor do qual Tiago participa, lotou a Concha Acústica do Teatro Castro Alves em julho do ano passado. "São cinco mil pessoas e foi sem nenhum patrocinador".

Outro membro do Vatapá, o comediante Matheus Buente diz que os humoristas "se viram em vários trabalhos" para conseguir se sustentar. Professor de História, o baiano percebeu que as aulas que dava em um cursinho pré-vestibular poderiam facilmente ser apresentações de stand up e partiu para a comédia. "Fiquei desempregado e fui experimentar", conta o comediante, que tem 10 anos de carreira. Desde então, ele conciliou as atividades na sala de aula com os palcos. Só parou de dar aulas no ano passado: "As coisas se equilibraram mais".

Hoje, ele dá palestras sobre Educação, faz publicidade para marcas, além das apresentações de stand up. "Trabalho para conseguir monetizar a minha imagem", diz. Matheus conta principalmente com as redes sociais para atingir este objetivo. Ele publica vídeos de humor diariamente nas páginas do Instagram e TikTok e, uma vez por semana, conteúdos de comédia mais longos no YouTube. Ainda dedica duas horas todos os dias para interagir com a audiência.

Desafio

A presença digital constante é algo que intimida Maria Menezes. Com mais de 30 anos de carreira, a sergipana admite que não considera muito as redes sociais quando pretende prospectar trabalhos. "Sou de uma época em que o ator era convidado para os projetos", explica. "Hoje, o comediante é a própria empresa".

Conhecida do grande público principalmente pelos trabalhos na televisão e no teatro, Maria se viu recentemente à frente de um desafio ao produzir a primeira peça sozinha: "Foi como parir novamente".

Em 2023, a atriz estreou o monólogo Maria Ao Vivo! (Ou Mamãe Tá Aqui), que trata com bom humor de temas como casamento, gravidez e a vida da mulher contemporânea. "Produzir, assinar um texto, investir do meu dinheiro... Foi como assumir a minha maturidade de atriz, e olha quanto tempo demorou".

A iniciativa acompanhou as mudanças do mercado, segundo Maria. Para a humorista, a relação que criou com o público ao longo da carreira permite que ela não precise das redes sociais para conquistar novos trabalhos. "É um alívio porque não é minha praia", reconhece. "O ator mais antigo está perdido nessa cena nova".

Ela admira a projeção que a internet oferece para os atores,

Marcos Musse / Divulgação



João Seu Pimenta: dois milhões e meio de seguidores no YouTube, Instagram e X (antigo Twitter)

■ CAPA

A Bahia tem um jeito

Marcos Musse / Divulgação



Matheus Buente publica vídeos diariamente nas redes sociais

especialmente os iniciantes e os que surgem de lugares com menos atenção dos veículos tradicionais.

Esse é o caso de João Seu Pimenta. Nascido em Pojuca, cidade situada na Região Metropolitana de Salvador, o comediante soma dois milhões e meio de seguidores em redes como YouTube, Instagram e X (antigo Twitter).

Nos perfis, o baiano faz publicações bem-humoradas com críticas à sociedade e relatos sobre a própria vida. Em um dos vídeos de maior audiência, com mais de 13 milhões de visualizações, João dança uma música de pagode com mensagens evangélicas.

"Já fiquei conhecido por inúmeros formatos e acredito que a comédia sempre teve um papel fundamental em criticar sistemas de convenção social", afirma João. "Mas, na minha vez de fazer isso, me chamam de militante, porque incomodo bastante e tenho orgulho disso". As polêmicas ajudam a criar uma comunidade que não só compreende as mensagens do comediante, mas também o defende de qualquer ataque. "Fecho muito mais portas do que abro, porém as que eu abro tenho certeza que são as dos lugares em que eu deveria estar".

Migração

O baiano Matheus Buente também tem aberto portas. No ano passado, o show solo do comediante passou por algumas cidades do Brasil como Rio de Janeiro, Aracaju e Recife. Segundo Matheus, é preciso sair de Salvador para conseguir se sustentar como humorista. Ele lembra os casos do ator Renato Piaba e da Cia Baiana de Patifaria, do sucesso A Bofetada, que ficou nos palcos por quase 30 anos.

"Eles conseguiam se sustentar no teatro de Salvador, todo sábado e domingo, por meses", aponta. "O público mudou de perfil, hoje o soteropolitano prefere investir o dinheiro do lazer em opções diversas".

Na opinião de Matheus, esse é um dos motivos que obriga comediantes a rodar o Brasil em busca de outros mercados mais aquecidos. Segundo Tiago Banha, é importante fidelizar o público local antes de cruzar as fronteiras.

"Ter Salvador como pauta das piadas não é um obstáculo, é uma vantagem", afirma. Ele não costuma adaptar o texto quando se apresenta para outros públicos fora da capital baiana. "As pessoas nos procuram pelo nosso sotaque, pela nossa vivência, então, não faz sentido alterar", diz.

Segundo João Seu Pimenta, manter os mesmos textos é uma questão de resistência. "Se um cara do Sudeste vem para cá, fala sobre o Rio Tietê e todo mundo entende, por que eu tenho que mudar meu texto quando falo da Caixa D'água do Tomba, em Feira de Santana?", provoca o comediante.

João ainda aponta que o humor da Bahia é visto como comédia regional se comparado ao paulista ou carioca, entendidos como estilos nacionais de comédia.

Para Maria Menezes, produções como o filme O Paí, Ó, dirigido por Monique Gardenberg e com roteiro baseado no espetáculo do Bando de Teatro Olodum, ajudaram a tornar o humor baiano mais conhecido em todo o país. As redes sociais continuam com o trabalho de pulverização deste estilo, ainda segundo a atriz. "A comédia baiana não é mais local, todo mundo quer falar 'lá ele', sem nem saber o que significa direito, porque é legal ser daqui". Para Maria, é o trabalho dos atores e companhias que fortalece e divulga a cena local.

De acordo com João, o melhor ensinamento para lidar com as dificuldades e possíveis críticas está no texto que assina e apresenta ao público: "Ataco não quem já sofre, mas quem faz sofrer". Ele agradece a audiência que assiste aos vídeos que publica e está presente nos shows, afinal, é ela quem viabiliza novos voos. "A melhor resposta quem dá é o público, no fim das contas".

Divulgação



Para Tiago Banha, usar referências a Salvador como pauta das piadas não é um obstáculo, mas uma vantagem

Caio Lirio / Divulgação



"A comédia baiana não é mais local", considera a atriz Maria Menezes

LRJ

ABRE ASPAS ■ FEIZI MILANI ■ MÉDICO E PSICOTERAPEUTA

«A ESPÉCIE HUMANA É UMA SÓ E BROTOU DA MESMA RAIZ »

PEDRO HIJO

Cuidar e compreender outro ser humano como um membro da própria família é um dos caminhos para alcançar uma sociedade mais amorosa e justa. É o que afirma o médico, psicoterapeuta e professor baiano Feizi Milani. Ele vai participar da Cúpula Global pela Justiça, Amor e Paz, que reunirá lideranças atuantes a favor dessas causas em todo o mundo. O evento será realizado em Dubai, nos Emirados Árabes, nos dias 12 e 13 de abril, e Feizi vai participar por videoconferência. Na ocasião, o palestrante tratará sobre o amor como uma ferramenta para tornar o futuro do planeta mais sustentável. "Dormimos todas as noites com a consciência tranquila, mesmo sabendo que têm milhões de pessoas em situação de vulnerabilidade social", afirma Feizi. "Isso acontece porque pensamos que nós somos nós e eles são os outros". A chave para a mudança é reconhecer que a humanidade é uma espécie única. "Isso muda tudo", explica. Nesta entrevista, Feizi ainda fala sobre o desafio que é lidar com a ação de conglomerados de tecnologia que trabalham para tornar indivíduos cada vez mais dependentes dos aparelhos eletrônicos e os obstáculos para criar jovens independentes.

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Como surgiu o convite para participar da Cúpula Global pela Justiça, Amor e Paz?

Esse convite apareceu por duas caminhadas pessoais que são completamente interligadas. Uma é a minha paixão e dedicação ao tema da cultura da paz. Tenho trabalhos publicados e muitos projetos sociais e educacionais voltados para este tema. A outra caminhada é a do meu envolvimento como membro da Fé Bahá'í. É uma religião que tem como um dos principais fundamentos a paz e a unidade da diversidade. A minha mesa na Cúpula vai perguntar se o amor pode inspirar um futuro mais sustentável. Eu pretendo abordar essa questão partindo de vivências pessoais que me mostraram que, em cada problema que analiso, encontro uma causa comum: o desafio de reconhecer a humanidade. Um ponto importante é a diferença entre unicidade e unidade. Unidade é algo necessário, sem dúvidas. É como uma salada de frutas. Você corta vários tipos de frutas, cada uma de um pé diferente, mistura tudo e faz uma refeição deliciosa. Unicidade é diferente. É aquilo que é único, que é um só desde o princípio. A espécie humana é uma só e brotou da mesma raiz. Reconhecer a unicidade dos seres humanos implica em pensar, sentir e falar como uma única família humana. Isso muda tudo. Se eu souber que um membro da minha família passa fome, eu não vou conseguir dormir à noite de tanta preocupação. Vou fazer de tudo até que essa situação seja resolvida. Mas dormimos todas as noites com a consciência tranquila, mesmo sabendo que há milhões de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Isso acontece porque pensamos que nós somos nós e eles são os outros.

> «A base de tudo é o amor. É ele quem gera a transformação, tanto em nível pessoal quanto coletivo. O amor não é meramente um sentimento. O amor é uma capacidade e, por isso, pode ser desenvolvido infinitamente»

Quais são os maiores desafios para instaurar o valor da unicidade no contexto mundial atual?

A base de tudo é o amor. É ele quem gera a transformação, tanto em nível pessoal quanto coletivo. O amor não é meramente um sentimento. O amor é uma capacidade e, por isso, pode ser desenvolvido infinitamente. Não há um ponto de chegada, um limite. Isso significa que eu posso aprender continuamente a amar cada vez mais, com mais sinceridade e de forma mais ampla, para além do nosso núcleo familiar. Até o momento em que a gente chega ao ponto de amar toda a humanidade e todos os seres, todos os elementos que compõem a Terra. Dito isso, eu acredito que o objetivo mais desafiador de se instaurar é a justiça, porque isso implicaria em mudanças que vão desde o nível individual até o coletivo. A concentração de riqueza, a corrupção, o terrorismo, as guerras, são obstáculos que estão interligados. É preciso entender que, quando falamos de justiça, amor e paz, esses princípios precisam ser aplicados desde a nossa vida interna para que um primeiro passo seja dado, mas não parar aí. É importante entender a urgência dessas questões mais fundamentais, que precisam ser refletidas e discutidas. Na sociedade, há uma ideia de que cada um sabe o que é melhor para si, cada um faz do seu jeito. Mas não é bem assim. Cada um tem a própria verdade em questões pessoais, mas quando a gente fala de princípios universais, é preciso chegar a um consenso. O que é justo dentro de uma família? O que é justo na educação dos filhos? O que é ser justo com quem trabalha para a gente? As pessoas pegam essas palavras que são de reconhecimento universal e distorcem seus conceitos para adaptar ao que elas estão fazendo.

A série Adolescência, lançada pela Netflix no mês passado, tem repercutido na mídia principalmente por trazer assuntos como bullying, machismo, e por abordar o mal-estar geracional entre pais e filhos. O senhor já assistiu à série? Quais são os principais impactos das mudanças sociais e culturais na educação dos adolescentes?

Ainda não vi Adolescência, mas quero assistir com a família justamente para suscitar essas questões. Mas, independentemente disso, eu percebo esse impacto da tecnologia em todas as gerações, não só entre os jovens. Os idosos, por exemplo. Muitos ficam sozinhos em casa e passam o dia inteiro no celular e de frente para uma televisão. A diferença para um adolescente é que um adulto tem alguma recordação do que era a vida antes das telas, sabe diferenciar. A nova geração já nasce mergulhada no mundo virtual e tem dificuldade para perceber que essa realidade não substitui as relações pessoais. Para mim, o capitalismo é uma expressão do materialismo, que é essa visão do ser humano exclusivamente como matéria. Ao contrário da máquina, os seres vivos têm características e necessidades que precisam ser atendidas. A máquina não precisa de sono, não precisa de uma alimentação saudável, já o humano requer esses cuidados. O ser humano não foi feito para viver em solidão. É preciso cuidar do corpo, da mente, do espírito, da vida social. Quando a gente descuida disso, tudo se desorganiza. Quanto mais tempo na tela, menos tempo temos para as interações sociais, o que vai repercutir em crises de ansiedade, em depressão, pânico, ou seja, uma série de situações que são, na verdade, expressões de um fenômeno coletivo.

A tecnologia como está posta é um obstáculo para o estabelecimento da justiça, da paz e do amor?

É importante reconhecer que não existe tecnologia neutra. A tecnologia tem embutida em si determinados valores. A questão é: esses princípios são a favor da vida, do bem-estar, do desenvolvimento humano e da paz? Ou são valores voltados simplesmente para saciar impulsos momentâneos e de gratificação instantânea? É preciso ter uma visão bem mais crítica em relação à tecnologia e parar de achar que tudo o que é produzido serve para atender aos nossos interesses de consumidor. Não há nenhuma preocupação com o bem-estar, nem individual, muito menos o coletivo. O interesse é o lucro. Dia desses vi um comercial de casas de aposta que dizia "este é o jogo mais viciante". Fiquei pasmo com a honestidade. Ao menos isso! São negócios montados para viciar. O menor dos intuitos é o divertimento.

O senhor comenta que a cultura brasileira tende a ser superprotetora e paternalista. Acredita que esse é um comportamento geral do país?

Eu uso o termo cultura para evitar a generalização. Porque quando a gente fala de uma cultura, é, justamente, para não afirmar que todas as famílias são desta forma ou daquela. Mas, acredito que, no Brasil, a superproteção é algo visto com naturalidade, como a forma mais correta ou ideal de criar os filhos. Nas famílias de baixa renda, por exemplo, existe uma coisa mais forte da autoridade paterna ou materna, que é um recurso de manter a família unida e a integridade moral dos filhos. Mas, quantas vezes já vimos famílias pobres fazendo festas de aniversário para os filhos que vão muito além de suas possibilidades financeiras? Isso é a manifestação de um paternalismo. É uma expressão de amor? Sim. O paternalismo é uma expressão de amor, mas não é um amor que conduz ao crescimento. É fácil ver crianças indo para a escola junto a um responsável e é o adulto quem está carregando a mochila. Em outros países, é a criança quem carrega a própria mochila com os materiais escolares. Porque aquele é o peso dela, é ela quem deve sustentar. É o peso de carregar as próprias responsabilidades. Claro que essa não é uma regra fixa, mas, enquanto lógica, é importante que cada pessoa carregue seus encargos.

Emerson Kilendo / Divulgação


Sacos com folhas na Associação dos Moradores de Oiteiro: cerca de 20 mulheres colhem as plantas

Ravena Maia / Divulgação


"Eu gostaria de ter outro trabalho, de terminar meus estudos", diz Marivalda dos Santos, a Diu

Salve as folhas

Cineastas baianos estão gravando um documentário sobre a colheita e venda de plantas sagradas da comunidade do Outeiro, em Simões Filho

GILSON JORGE

A vida nunca foi fácil para Marivalda Alves dos Santos, 36 anos, moradora da Fazenda Santa Rosa, no Oiteiro, zona rural de Simões Filho, que três vezes por semana se levanta às 4h da manhã e duas horas e meia depois está dentro de um ônibus que a leva para Dias d'Ávila e outras cidades da Região Metropolitana de Salvador. Ela cata folhas que são vendidas na Feira de São Joaquim e usadas pela população baiana para banhos, remédios e rituais.

Marivalda, conhecida como Diu, cobra R$ 0,80 por uma porção, R$ 1 se for mastruz, e ganha em torno de R$ 500 por mês. Entre as folhas, figuram erva-cidreira e quioiô, adequadas para chás. Mas também espécies de uso medicinal, como a *alternathera brasiliana*, conhecida como folha de benzetacil ou penicilina, largamente utilizada no combate a inflamações e infecções. Já a folha de guiné é rica em flavonóides, substância que combate as inflamações.

Esse vegetal também é utilizado para combater o reumatismo e tem fins espirituais, como banhos de proteção. E a folha de levante, que tem propriedades antioxidantes e diuréticas, mas também usada na umbanda e no candomblé em banhos de proteção.

Uma ruma de folhas espalhadas pela vegetação nativa da Mata Atlântica que têm como efeito secundário um pequeno alívio no sofrimento financeiro das mulheres do Oiteiro.

Para Diu, por exemplo, cuidar da casa tem sido uma tarefa ainda mais dura, depois que seu irmão, dois anos mais novo, que mora com ela, teve uma das pernas amputada, em decorrência de problemas de circulação sanguínea.

Sacrifício

Não é a vida dos sonhos para essa mulher que ainda lamenta ter sido obrigada a abandonar os estudos no fim do ensino fundamental. Mas é o que lhe permite, com muito sacrifício, fazer algum dinheiro para sobreviver.

"Eu gostaria de ter outro trabalho, de terminar meus estudos", conta a catadora, que não tem religião, mas de vez em quando vai a uma igreja cristã.

Há alguns anos, as histórias de Diu e de outras mulheres da comunidade de Oiteiro, em Simões Filho, chamou a atenção de um jovem vizinho, Tailson Souza, que à época era estudante de jornalismo.

O universitário conversou com a sua professora de Técnicas de Imagem e Direção e de Oficina de Sonorização, a cineasta Ravena Melo, que comprou a ideia de fazer um filme sobre as mulheres.

Juntamente com o também cineasta Emerson Kilendo, a dupla produziu o documentário Jornada das Folhas, um retrato da presença feminina em uma atividade fundamental para a cultura afro-baiana. Muitas das catadoras sequer têm vínculos com o Candomblé, e algumas professam outras religiões.

Somente em Oiteiro, há cerca de 20 mulheres que catam folhas, localmente e em outros municípios, e depois viajam a Salvador uma vez por semana para comercializá-las com os feirantes. Algumas das catadoras são menores de idade.

"Eu cresci vendo essas mulheres subindo e descendo, catando folhas. E vi o desenvolvimento delas", afirma Tailson, referindo-se ao fato de que através do comércio de folhas algumas delas ergueram casas, ainda fazem reformas e ampliações, e conseguem comprar móveis e alimentação.

Mas o jornalista e produtor de cinema pondera que ainda há muito a conquistar. "É uma comunidade vulnerável, que tem suas necessidades. Elas não têm escolaridade completa e algumas delas sobrevivem há mais de 40 anos dessa colheita de folhas", assinala Tailson.

O jornalista destaca a predominância feminina na atividade: "Quase todo o trabalho é feito por mulheres. Pouquíssimos homens catam. É uma experiência maravilhosa. São histórias fantásticas que elas vão passando para a gente". Como o dia em que uma das catadoras foi mordida por uma cobra no mato, ficou desacordada por um tempo e não retornou para casa no final do dia. "A família a teve como desaparecida, porque ela não deu sinal de vida. Ela foi resgatada de helicóptero. Uma história muito forte", diz Tailson. Um risco que as catadoras correm para vender uma porção de folha por menos de R$ 1.

Muita vontade

A cineasta Ravena Melo escreveu o projeto do filme em 2022. No ano seguinte, o texto foi contemplado pelo edital da Lei Paulo Gustavo Bahia, para execução em 2024. "É um trabalho que nasce com muita vontade de que seja realizado. Eu o vislumbro há bastante tempo", afirma Ravena.

O processo de pesquisa para o projeto incluiu diversas idas da equipe de produção a Oiteiro. "Ao longo dessas visitas, a gente foi tendo experiências muito enriquecedoras. Tanto nos saberes sobre as folhas quanto a descobrir mesmo esse universo, que a gente imaginava de uma forma e à medida em que fez a pesquisa foi ganhando outros contornos", diz a diretora.

Nesse momento, a equipe está na fase de gravações, com cenas das catadoras no mato e também com as negociações com os feirantes. "Tem sido um aprendizado muito grande", diz ela, acrescentando que as pessoas sempre ouvem falar das folhas do Candomblé, mas ninguém sabe de onde elas vêm. "Elas estão nesse ofício há muitos anos, e há muitos anos a gente tem essa relação com as folhas só pelos feirantes. A gente não vê quem está na base dessa cadeia econômica".

O filme Jornada das Folhas deve integrar a uma série chamada Economia do Sagrado, com outros três episódios ainda a serem escritos. Neles, devem ser abordados temas como roupas e acessórios usados no Candomblé, além do uso das palhas e do barro. O filme vai ser exibido ao público na comunidade de Oiteiro. Mas ainda não há previsão de difusão na TV ou nos serviços de streaming.

Ravena Maia / Divulgação


A equipe do documentário *Jornada das folhas*: Tailson Souza, Carla Pita, Ravena Maia e Emerson Kilendo

OUVIR, LER, IR

DANI RITA*

Por relações mais saudáveis



Desde a infância, a música sempre foi minha grande companhia. Lembro dos vinis tocando alto nos finais de semana, embalando momentos simples e felizes em família. Foi assim que conheci Chico Buarque, Titãs e tantos outros. Cresci ao som de Legião Urbana, Cazuza, Cássia Eller, Red Hot Chili Peppers, Bon Jovi... e o melhor não era só ouvir, mas compartilhar essas músicas. Nesse processo, me aproximei de músicos que se tornaram amigos, colegas, amores. Hoje, adulta e ainda apaixonada pela música, sigo descobrindo novos talentos. Um deles é Jordi Amorim, instrumentista baiano que acaba de lançar 1968, uma música instrumental que atravessa gerações e emoções. Uma homenagem à sua mãe e um convite para sentir cada nota.



Assim como nos alimentamos de comida e bebida, também nos nutrimos de boas leituras. Ler é viajar para dentro de nós mesmos, crescer e aprender. E é com essa visão que recomendo o *Guia Prático de Orientação Parental*, novo lançamento da Sanar. Este livro traz informações essenciais para pais e profissionais que lidam com crianças e adolescentes, ajudando-os a compreender e manejar os desafios da parentalidade. Como autora e psicóloga infantil e parental, compartilho minha experiência de 12 anos na clínica para abordar, de forma acessível e fundamentada, os dilemas familiares mais comuns. A obra oferece reflexões, estudos de caso, atividades lúdicas e sugestões bibliográficas, sempre com o objetivo de apoiar pais e profissionais na construção de relações mais saudáveis e equilibradas. Afinal, ser mãe e pai é um desafio constante – e também uma jornada de aprendizado.

Clarissa Valim / Divulgação





Gosto de tudo que se move e conta uma boa história. E, por isso, meus lugares favoritos em Salvador são os que respiram cultura. O Santo Antônio Além do Carmo é um deles. Sempre que quero apresentar a cidade a alguém ou celebrar momentos especiais, escolho esse pedaço do centro histórico que me conecta às minhas raízes. Além da arquitetura encantadora, o bairro reúne cafeterias, bares, restaurantes e lojas de artesanato com um charme único. Mas o que realmente torna esse lugar especial é a energia que ele transmite. Estar no Santo Antônio é mais do que ver – é sentir. É viver Salvador em sua essência.

*PSICÓLOGA E ESCRITORA

LRJ

Fotos: Tacun Lecy / Divulgação


O Povo de Sàngó: Ayanbukola Adebayo, Iya Oladejo Adebisi e Yemi Ibuowo (2014)


Benzedeiras, na comunidade Pai João (2012)

Oxum, no Ilê Axé Ogunjá, candomblés nagô (2014)

No reino de Xangô

Fotógrafo Tacun Lecy realiza residência artística em Oió, na Nigéria, e disponibiliza catálogo com fotos para viabilizar a temporada no país africano

Tacun Lecy / Divulgação


O fotógrafo compartilha imagens da viagem no Instagram: @tacunlecy

GILSON JORGE

Desde a sua conta no Instagram, o fotógrafo e pai de santo baiano Tacun Lecy começou a semana exibindo imagens da região de Oió (em iorubá, Òyó), na Nigéria, onde foi documentar a assunção do Príncipe Abimbola Akeem Owoade I como o novo Alafim, líder da dinastia que melhor representa o legado de Xangô.

A publicação de fotos foi uma promessa que fez aos amigos que colaboraram com a vaquinha online que permitiu a sua residência de um mês no outro lado do Oceano Atlântico, a convite de autoridades nigerianas, com parte da viagem bancada pelo Edital de Mobilidade Cultural da Secult, que forneceu R$ 20 mil ao projeto. Mas para fazer frente às despesas, foi necessário pedir ajuda aos amigos. "Só o visto custou R$ 3 mil e as passagens cerca de R$ 10 mil", conta o fotógrafo.

Tacun conheceu a cultura Oió em 2014, quando o então Alafim de Oió, Oba Adeyemi III, representante maior da Dinastia de Xangô na Terra, visitou Salvador. Naquele período, o fotógrafo iniciante registrou a visita das autoridades nigerianas e teve seu trabalho requisitado pelo governo regional de Oió para integrar um dossiê que seria enviado à Unesco, pleiteando o tombamento dessa região nigeriana e da Festa de Xangô, como patrimônio cultural da humanidade. "Em 2023, a Unesco concedeu o tombamento da festa. Em relação ao sítio, o processo está em andamento", conta o fotógrafo.

Ele foi convidado em 2015 pelas autoridades locais a documentar a reconstrução dos templos de Oió. Mas não conseguiu recursos para a viagem.

Anos depois, decidiu se candidatar a uma residência artística na Nigéria, o que só se viabilizou este ano, graças a uma vaquinha promovida por ele.

Agora, 12 anos depois, o fotógrafo realiza o sonho de conhecer esse território nigeriano, justamente quando acontece a passagem de trono em Oió, uma das dinastias mais importantes da África Ocidental e também um centro de tráfico de pessoas escravizadas e enviadas às Américas durante os séculos 17 e 19.

Tacun ressalta que tanto no território histórico de Oió, quanto nas comunidades negras que se formaram na Bahia, a figura de Xangô extrapolou o culto religioso e se tornou parte do DNA cultural dessas regiões.

A aproximação de Tacun com Xangô é ainda mais antiga do que o seu encontro com o universo Oió. Data de 1999, quando ele começou a frequentar o Terreiro Raiz de Ayrá, em São Félix, uma casa de Xangô, da qual hoje é babalaxé, palavra iorubá que designa a pessoa responsável pela distribuição de axé no terreiro. Mas na volta à Bahia ele deve assumir a liderança do terreiro fundado em 1917. A ialorixá Mãe Mariá, que vinha adoecida, morreu no dia 29 de março, dia da viagem de Tacun à Nigéria, e o fotógrafo lhe rendeu homenagens através do Instagram.

Tacun iniciou sua caminhada na fotografia por acaso. Quando trabalhava no Instituto Mauá, no Porto da Barra, a instituição precisou registrar peças de seu acervo de artesanato e, como não havia recursos no orçamento para a contratação de um fotógrafo, alguém lhe entregou uma câmera e o incumbiu de fazer os registros.

"Até então, minha cachaça por esse viés artístico era a música", conta o líder religioso, que toca guitarra profissionalmente desde os 14 anos de idade e mantém uma banda chamada Soldados de Ogum, que tem como foco a fusão dos sons de terreiro com a música eletrônica. "Eu estou produzindo um material com uma galera da França, que está vindo para o Instituto Sacatar. Quando eu voltar à Bahia vou estar com eles", afirma Tacun, que fica em Oió até o início de maio.

Uma das aspirações musicais do líder religioso é difundir a música sagrada dos terreiros na cultura pop. "É um canto que pode produzir outro tipo de transe nas pessoas que não são do Candomblé. A gente ouve tanto a música gospel e padres que cantam falando de Jesus. Eu entendo que as pessoas precisam conhecer essa outra perspectiva", afirma Tacun, ressaltando o lado cultural do Candomblé e que não é preciso ser do axé para frequentar um terreiro ou ingerir comida de santo.

Até o próximo dia 12, Tacun estará em tempo integral dedicado à cobertura fotográfica do processo de transmissão do cargo de Alafim, iniciado em 31 de março. O Alafim que veio a Salvador morreu em 2022, mas os ritos iorubanos de sucessão levam três anos.

"Além de ser indicado pelo conselho religioso, o novo Alafim tem que ser aprovado também pelo governo nigeriano", explica o fotógrafo.

Após sua estadia em Oió, Tacun deve passar uns dias realizando pesquisas nos estados de Ogum e Oxum, que também faziam parte do império iorubano, para avaliar elementos que dialogam com a cultura afro-baiana.

Em princípio, ele deveria ficar até o fim do próximo mês em Oió, mas teve que encurtar a estadia por razões econômicas. Uma das maiores economias da África e grande exportadora de petróleo, a Nigéria enfrenta um dos seus maiores ciclos inflacionários nas últimas três décadas.

Diferencial

Responsável pelo acervo fotográfico da Fundação Pierre Verger, onde Tacun trabalhou como técnico, o cineasta francês Alex Baradel elogia a fotografia do líder religioso baiano e ressalta a importância do seu envolvimento com o Candomblé, que lhe traz o diferencial de saber o que pode e o que deve ser registrado.

Baradel conheceu o trabalho de Tacun em 2016, quando fez a curadoria para o Espaço Verger da Fotografia Baiana, que a fundação criou no Forte de Santa Maria, no Porto da Barra.

"Eu achei o trabalho dele muito interessante até porque era uma pessoa que tinha um importante cargo no Candomblé e agora está ainda mais", destaca Alex, ressaltando que muitas vezes a fotografia no Candomblé por pessoas de fora do axé pode ser problemática.

Sobre a relevância do trabalho de Tacun o cineasta cita a viagem à Nigéria. "Quem mais que está aqui poderia viajar para documentar a consagração do Rei de Oió, que é ligado a Xangô?", questiona Alex, que também elogia a técnica do fotógrafo, como o seu processo de transformação de fotos coloridas em preto e branco.

"Ele está em um lugar em que poucos fotógrafos baianos podem estar. Ele é um fotógrafo muito talentoso, um músico muito talentoso e um grande comunicador", define Alex, ao se referir ao ex-estudante de Ciências Sociais que precisou interromper os estudos e agora cursa Geografia no Ifba.

Para colaborar com a temporada de Tacun na residência artística, é possível adquirir fotografias do catálogo *Povo de Sangó - Diáspora e Ancestralidade Iorubanas*, disponível no site tacunlecy.com.

No que estamos pensando

CULINÁRIA MUSICAL

O projeto Culinária Musical tem nova edição hoje, a partir das 12h, na Casa Rosa (Rio Vermelho). O afrochef Jorge Washington vai preparar sua tradicional Big Feijoada, o Arrumadinho de Fumeiro e a opção vegana, Feijão com Legumes, além da Casquinha de Siri. O evento ocorre até às 17h e vai contar com show da cantora e compositora **Juliana Ribeiro**, que terá como convidados Roberto Mendes e João Gonzaga. Também haverá o lançamento do livro A de Afro – Uma Pequena Enciclopédia Visual da Bahia Negra, produzido pelo ilustrador Patek e pela pedagoga Isadora Cruz. Já o Desfile Afro será com a marca Negrif, com a participação de personalidades como Magary Lord, o coreógrafo Zebrinha e o cantor Tonho Matéria, entre outros. Quanto: entrada R$ 50, pratos R$ 80 (para duas pessoas). Informações: @culinariamusicalafrochefe

Tetê Marques / Divulgação



IMPRESSIONISTAS

A exposição Van Gogh & Impressionistas, no Shopping Barra, está com novo lote de ingressos liberado para a compra no site oficial do evento, no endereço vangogheimpressionistas.com.br. A exposição proporciona uma viagem e pelas obras icônicas dos artistas por meio de superprojeções em 360º e recursos tecnológicos de videografismo de última geração.

ARRAIÁ DO LUIZ

A 2ª edição do Arraiá do Luiz, com shows de Luiz Caldas e Flávio José, vai agitar o mês de maio com um grande encontro de gigantes do forró e da música popular do Nordeste. A festa vai acontecer na Chácara Baluarte, Santo Antônio Além do Carmo, no dia 18 de maio, a partir das 16h, com muito forró, xote, baião e xaxado. Ingressos nas plataformas Ingresse, Sympla, Ticket Maker e na Bilheteira Digital, com valores a partir de R$ 100.

LRJ

Aplicativo rádio
A TARDE FM

Tudo que você gosta de um jeito que você quer!

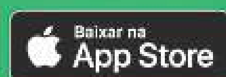
QUEM OUVE GOSTA!
Assista e ouça a programação da rádio ao vivo pelo seu celular.

publicidade
vídeo
áudio
QUEMOUVEGOSTA!
publicidade
NOTÍCIAS
fique ligado
VER TODOS
A TARDE fm 103,9 QUEM OUVE GOSTA!
EDUARDO DUSEK
home agenda promoções mídia mais

MENU FÁCIL!
O menu estará em todas as telas do ***aplicativo*** para ser usado a qualquer momento.

Disponível para download








SINTONIZE
103,9 FM

Acesse e ouça
www.atardefm.com.br





OLHARES

■ CELSO CUNHA NETO ■ STUDIOCUNHA@GMAIL.COM
ARQUITETO E ARTISTA VISUAL

Marcio Lima / Divulgação



A obra *Exu Bíbo as oferendas do presente, o fogo do passado e o Ifá do futuro*: tríptico, serigrafia e acrílico sobre tela (coleção particular)

A coragem de **criar**

Retrospectiva da artista baiana Goya Lopes, a exposição Okòtò – Espiral da Evolução será aberta no dia 8 de abril, no Museu de Arte Moderna da Bahia

No dia 8 de abril, os olhares do mundo das artes estarão voltados para o Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA). Nesse dia será inaugurada, em Salvador, uma exposição que a Bahia estava em dívida com uma das suas mais importantes artistas contemporâneas, Maria Auxiliadora dos Santos Goya Lopes, conhecida como Goya Lopes, designer têxtil, artista visual, empresária visionária e bem-sucedida.

Essa grande exposição será uma retrospectiva que vai abranger toda a imensa produção artística e profissional de Goya Lopes. Serão expostos nos dois grandes salões expositivos do MAM, além da capela anexa, mais de 100 obras da artista. A iniciativa, coordenação e curadoria é do atual diretor do MAC-BA, Museu de Arte Contemporânea da Bahia, Daniel Rangel e do curador Marcelo Campos.

Goya é uma mulher serena, de voz mansa e calma, como só as baianas têm. Um sorriso constante, um raro brilho adolescente nos olhos castanhos que transmitem confiança e fé em seu trabalho que nos conduz ao seu universo criativo e profissional. Goya é oriunda da classe média de Salvador, portanto, teve privilégios que muito a ajudaram em toda a sua carreira profissional.

Seus genitores possuíam boa formação escolar, sendo que seu pai era engenheiro formado pela Escola Politécnica da Ufba e funcionário da Petrobrás, onde chegou por mérito ao cargo de superintendente. Tendo realizados vários cursos de especialização na Europa, foi em Paris que Goya descobriu-se e foi descoberta artista, aos 8 anos, por meio de uma professora.

Essa professora atenta e sensível identificou precocemente na menina Maria Auxiliadora um talento especial que a diferenciava dos demais colegas, alertando imediatamente os pais da menina. Seus pai e mãe dotados de rara sensibilidade proporcionaram apoio e estímulo ao seu evidente talento com livros de arte fartamente ilustrados, da coleção do Museu do Louvre em Paris, cidade onde moravam à época. Goya conta que os presentes que recebia do pai eram conjuntos de lápis de cor que comprava em suas viagens ao exterior.

Arte popular baiana

De volta ao Brasil, Goya continuou seus estudos regulares e após a experiência francesa, seu pai, grande fã e estimulador, mais uma vez entrou em cena contratando uma professora particular, Marisa Gusmão, à época professora da Escola de Belas Artes da Ufba.

Ela foi fundamental na vida artística de Goya, na medida em que a norteou quanto a importância cultural e estética da arte popular baiana, com destaque aos elementos decorativos da cerâmica do recôncavo baiano e marajoara, os ex-votos e também os padrões do vestuário de origem africana, presentes em nossa cultura com as cores primárias e intensas.

Já cursando Artes Plásticas na Escola de belas Artes da Ufba, o professor Rocha, de História da Arte, observou que Goya tinha um pescoço longo, tipicamente africano, o que a levou a pesquisar acerca da arte africana.

Essa forte e rica descoberta foi o embrião geracional do seu estilo. Goya é sem dúvida a precursora desse estilo revolucionário de design no Brasil e quiçá no mundo.

Teve grande importância em sua decisão pelo design a sugestão do nosso saudoso professor Romano Galeffi, filósofo e crítico de arte, fundador da cadeira de Estética (Filosofia da Arte), na Universidade Federal da Bahia.

Recém-formada em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes (EBA), ganhou uma bolsa de estudos do Governo Italiano de pós-graduação na Università Internazionale dell'arte Florença-Itália.

Assim, consultou o professor Galeffi sobre que área que deveria escolher para especialização, tendo o mesmo sugerido que escolhesse a profissão do futuro (nas palavras dele), o Design.

Divulgação



Design de estampa para tecido com referências à estética africana

Kin Guerra / Divulgação



A elegância do bubu: roupa tradicional muito usada na África Ocidental

O design afro-brasileiro de Goya Lopes, além da sua beleza visual, mais que uma tendência é um potente vetor de da expressão identitária e de resistência cultural.

Goya tem como objetivo de artista e designer mergulhar profundamente no patrimônio ancestral da temática de matriz africana e expressar a sua diápora em solo brasileiro.

Ancestralidade

Evidenciada na medida em que recupera sua ancestralidade, parcialmente colonizada culturalmente, ela a subverte revelando um conjunto sólido de informações que vão além do puro grafismo, porém de costumes, práticas, doutrinas e crenças, por meio de seu desenho limpo e econômico, requintado e distante do folclórico, rico de símbolos, signos e significados.

Ela nos oferta um legado cultural que, certamente, será transmitido por gerações de novos designers e artistas visuais, proporcionando a cada dia maior visibilidade, dignidade e continuidade da importância estrutural da cultura africana na sociedade brasileira. E, certamente, ocupando seu devido e digno lugar, assim como dando voz e visibilidade a uma cultura tão rica e presente em mais da metade da população brasileira.

Chegamos a ficar confusos ao percebermos que dentro dessa cabeça de mulher aparentemente frágil reside uma usina criativa, serenamente administrada de modo natural, firme e eficiente.

Goya é uma daquelas artistas que conseguem lidar com a criatividade, com seu imenso universo interior particularíssimo de sonhos e liberdade imaginativa, inata aos bons artistas, com a capacidade e competência da empreendedora e empresária.

À frente de sua geração, ela percebeu a importância da arte popular, da cultura regional e global, como fonte de inspiração na renovação do design têxtil baiano, brasileiro e internacional.

Visibilidade

Além desses importantes aspectos de sua obra, Goya insere-se e oferece visibilidade às mulheres, principalmente negras, de maneira extremamente bela e elegante, resgatando assim sua dignidade, com estilo requintado e sutil. Goya resgata principalmente sua africanidade, sua ancestralidade.

Atualmente, Goya Lopes inicia uma nova etapa de transformação, já que suas atividades, enquanto empresária do Design de Moda, estão sendo gradativamente terceirizadas. Está num momento de mudança consciente e planejada de dedicar seu tempo e energia a um trabalho mais pessoal enquanto artista visual, um retorno à sua formação acadêmica. Assim, poderá criar com mais liberdade de tempo e criatividade, suponho, expor e atender às inúmeras demandas no mercado nacional e internacional das artes visuais. A artista é representada pela Paulo Darzé Galeria de Arte.

*O CONTEÚDO ASSINADO E PUBLICADO NA COLUNA OLHARES NÃO EXPRESSA, NECESSARIAMENTE, A OPINIÃO DE A TARDE

Raphaël Müller / Ag. A TARDE



A artista e empresária Goya Lopes: talento em vários campos

SERVIÇO

EXPOSIÇÃO Okòtò: A espiral da evolução - Goya Lopes

LOCAL Museu de Arte Moderna da Bahia. (Casarão e Capela)

ABERTURA 8 de abril 17h

VISITAÇÃO 9 de abril a 10 de agosto

HORÁRIO Terça a domingo, das 10h às 18h

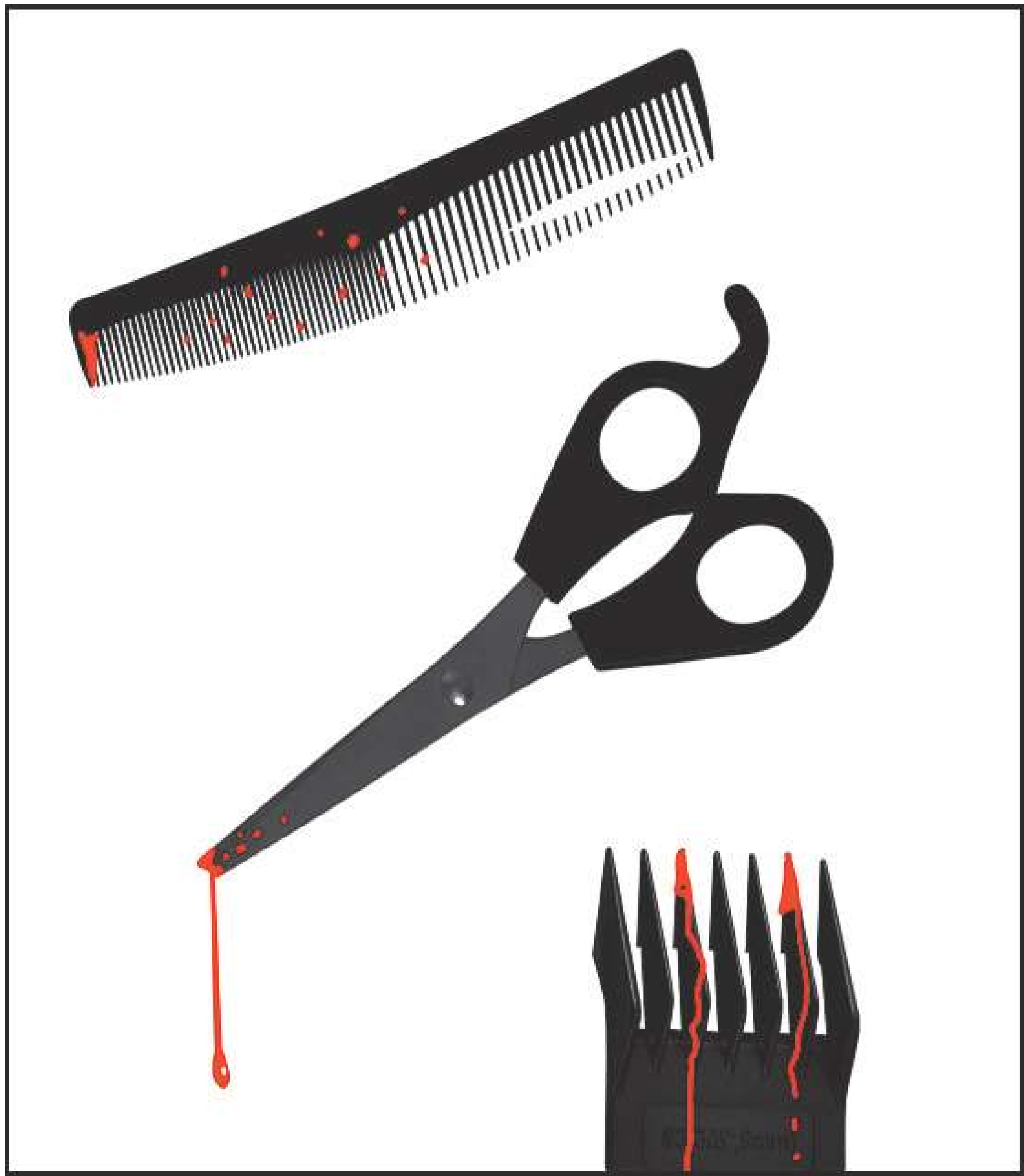
VALOR Entrada gratuita

LRJ

CRÔNICA

■ FRANKLIN CARVALHO ■ ESCRITOR

De cabelo em pé



O escritor Evanilton Gonçalves, autoridade no bairro do 2 de Julho, já relatou aqui a experiência de cortar cabelo numa barbearia ao ar livre, em plena rua, ali no Centro de Salvador. E é com algum atrevimento que eu lhe imito o tema, demandando a sua dele tolerância, confiando no compadrio de longa data.

Fato é que, entre a Avenida 7 de Setembro e a rua Carlos Gomes, na altura do Relógio de São Pedro, há um tal Beco do Mocambinho, com teto de acrílico em todo o seu comprimento, e o que deveria ser uma simples passagem de pedestres se converteu num salão de ao menos dez cabeleireiras e outras tantas manicures que botam suas cadeiras no calçadão e estão sempre em serviço. Vez ou outra há ali algum rapaz atuando, mas a grande maioria é de belas trabalhadoras e clientes.

Há alguns dias, no entanto, fui interceptado naquela via por um moço e por isso parei, para aparar os meus poucos cabelos. Veja que é hábito meu cortar cabelo somente com homens, primeiro por um costume que me acompanha desde criança, quando o velho Dilau, um barbeiro na minha cidade do interior, homem preto magérrimo, comentava as notícias com seus fregueses, num estabelecimento simples. Ao longo dos anos, outros velhos e jovens passaram a mão pela minha cabeça, com mais ou menos talento, e depois eu descobri um fato que me fez distinguir barbeiros e cabeleireiras: essas últimas preferem atender mulheres, porque o orçamento do serviço é bem mais alto, com procedimentos e material mais caros. Quem me disse isso foi justamente uma cabeleireira que dispensava os cortes masculinos, inclusive quando eu solicitava.

Então eu estava passando pelo beco do Mocambinho quando ouvi o chamado de um rapazinho miúdo, franzino, apelando para me fazer a tosa. Eu vinha com uma aparência deplorável, porque acho difícil encontrar gente como Seu Dilau, que conversava mas era ágil, não se demorava alisando o cliente, recortando mil desenhos, repetindo passos ou tentando empurrar sua religião no ouvido dos fregueses. Achar um profissional comedido nos dias de hoje é tarefa difícil.

Eu não sei onde eu estava com a minha cabeça quando deixei aquele rapaz miúdo, que mais parecia um hindu com guarda-pó, me cobrir com a sua toalha esfarrapada e arrancar os meus pelos com uma máquina de lâminas cegas

Eu não sei onde eu estava com a minha cabeça quando deixei aquele rapaz miúdo, que mais parecia um hindu com guarda-pó, me cobrir com a sua toalha esfarrapada e arrancar os meus pelos com uma máquina de lâminas cegas, que me dava beliscões no couro cabeludo. Quando ele me cortou ao aparar a costeleta pareceu desesperado, e catou das cabeleireiras vizinhas, que tinham mais equipamentos e serenidade, o álcool e o algodão para deter o sangue que não estancava. Embora atento às falhas, eu ria intimamente.

Diga-se de passagem que, ao menos, o corte ganhou um bom formato, e o moço bateu a meta que combinamos previamente: completar o trabalho em menos de 15 minutos. Tanto que lhe dei gorjeta, para incentivá-lo.

Hoje fui fazer compras na área e atravessei o beco novamente. As cabeleireiras continuavam lá, em plena atividade, com o burburinho de muitas clientes, como se houvesse chovido noivas. Não vi o hindu, mas ele tinha me dito que às vezes cortava em sua própria casa, em um bairro distante. Tomara que tenha comprado aparelhos novos. E tomara que leia esta crônica, para assegurar-se do talento que possui.

Quanto aos outros por aí, tento entender porque as pessoas colocam tanto acessório e tanta demora nessa tarefa básica e antiga de aparar os fios alheios. Dalila fez isso com Sansão enquanto ele dormia!

Em alguns casos, entendo, é para aumentar o preço das coisas. No carnaval, peguei umas cervejas num bar que era todo pintado de preto e amarelo, com tonéis pretos na porta e janelas de vidro fumê. Quando entreguei a bebida a um amigo que esperava na rua, ele ficou incrédulo, jurando que eu tinha ido buscar numa barbearia gourmet. Tal é o jogo de imitação hoje em dia.

— É um bar, é um bar! — Precisei asseverar.

Longe de mim essa falsa granfinagem. Sou mais Dilau e o hindu.

FRANKLIN CARVALHO É AUTOR DE TESSERATO – A TEMPESTADE A CAMINHO (ED. NOIR)

BIO

■ LUCAS DE MATOS ■ ESCRITOR

A canção da vida

GABRIELA CASTRO*

A poesia entrou na vida de Lucas de Matos durante atividades escolares, mas foi no início da faculdade de Relações Públicas que isso se consolidou. Nessa época, ele passou a frequentar o Sarau Arte Livre, que acontecia na Universidade do Estado da Bahia, onde estudava.

Inicialmente, seu contato era como espectador, mas com o tempo foi se apaixonando pelo processo e, quando percebeu, já escrevia poesia como e também passou a recitar na universidade.

Além de participar de saraus, passou a criar videopoemas para um projeto chamado Quartas Poéticas, publicando no Instagram e também idealizou o projeto Pôr do Sol & Poesia.

Logo, surgiram convites para participar de festas literárias e realizar oficinas, bate-papos, palestras e saraus em escolas. Em 2022, lançou o seu primeiro livro de poesia, Preto Ozado, a convite do Selo Principis, do Grupo Ciranda Cultural.

A obra poética, que aborda negritude, natureza, sociedade e amor, foi adotada em escolas da Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro. O autor também realizou o projeto Sesc Arte da Palavra, viajando por cinco estados brasileiros fazendo palestras sobre o livro.

Com pós-graduação em Comunicação e Diversidades Culturais, Lucas se destaca por ser um comunicador que ama falar sobre gente e foi o responsável pela apresentação da programação da Flipelô, em 2023.

Sua mais recente obra é Antes que o Mar Silencie, que entrou para a renomada lista da BRAW na Amazing Bookshelf de Bolonha, na Itália, que destaca 150 obras essenciais no mundo todo com a temática da sustentabilidade voltada para o público infanto-juvenil.

O livro, publicado em 2024 pelo Grupo Ciranda Cultural, na Bienal do Livro de São Paulo, foi exibido numa categoria especial na Feira do Livro de Bolonha (Bologna Children's Book Fair), que aconteceu entre os dias 31 de março e 3 de abril. Além disso, sua obra passou a integrar a Agenda 2030 da ONU, que visa o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Fabiano Pereira / Divulgação



MAIS Conheça outros projeto de Lucas no Instagram:@ _lucasdematos

Com mais de 50 poemas, Antes que o Mar Silencie trata, metaforicamente, da relação do poeta com o mar. "Sempre que chego ao mar e escuto o som das ondas é como escutar a canção da vida, e um dia não estarei aqui para escutar essa canção. Então, antes que o mar silencie, porque ele vai silenciar para todos nós, se trata de como fazer da vida essa aventura mais bonita, com mais propósito, mais inteireza, mais cuidado com a gente e com a natureza."

O livro será relançado em Salvador na Biblioteca dos Barris, no dia 14 de abril.

*COM SUPERVISÃO DO EDITOR MARCOS DIAS

NÉCESSAIRE

KOMBI



PIN ICEBRG KOMBI

Icebrg
icebrg.com.br
R$ 41,95



MOUSE PAD KOMBI

Mercado Livre
mercadolivre.com.br
R$ 23,70



GARRAFA SIDE VIEW KOMBI VOLKSWAGEN

Volkswagen Collection
volkswagencollection.com.br
R$ 97,65

COFRE DE CERÂMICA KOMBI

Mercado Livre
mercadolivre.com.br
R$ 30,86



PORTA-CONTROLE

Wood Head
woodhead.com.br
R$ 85



KOMBI PORTA-CANETAS

Elo 7
elo7.com.br
R$ 145,00

